ANNO XLIII. NUMERO 41. — TERÇA FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Franclino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia as 4 h., e 49 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA

18. Segunda. S. Semeão b. m.; S. Predigna v.
19. Terça. S. Conrado f.; S. Gabino m.
20. Quarta. Ss. Eleoterio m. e Nilo bb.
21. Quinta. Ss. Maximiano e Fortunato bb.
22. Sexta. S. Margarida de Cortona f.
23. Sabbado. Ss. Lazaro Severino e Primitivo mm.
24. Domingo. S. Mathias ap.; S. Pretextato b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

☞ Aos nossos assignantes, que ainda não pagaram o presente trimestre, rogamos o queiram fazer ao nosso cobrador, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE

Secretaria episcopal.

O Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular desta diocese, reconhecendo que existem as mesmas causas, pelas quaes se tem concedido o uso da comida de carne no tempo quaresmal, em virtude das faculdades apostolicas de que goza, concede a mesma dispensa para a proxima quaresma, podendo os fieis servir-se do alimento de carne uma vez por dia, exceptuando a quarta-feira de cinza, quarta feira de temporas (13 de março), todas as sextas e sabbados, e toda a semana santa, nos quaes dias se deve observar o preceito da abstinencia, sendo todavia permittido o uso dos lacticinios.

Dispensado assim o uso do peixe no tempo quaresmal, permanece em todo o vigor o preceito do jejum em todos os dias da quaresma, excepto nos domingos.

Os reverendos parochos farão notoria aos seus parochianos esta dispensa, explicando as circumstancias que a acompanham; e a publicarão em tres domingos consecutivos a' estação da missa conventual.

Recife 16 de fevereiro de 1867. — Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 17 de fevereiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 318.

O brigadeiro commandante das armas faz certo a guarnição para os fins convenientes:

1.º Que a presidencia attendendo ao que requereu o Sr. tenente do 1.º corpo de caçadores a cavallo de Matto Grosso Manoel Joaquim Machado, concedeu-lhe por portaria de 14 do corrente, tres mezes de licença para tratar de sua saúde nesta provincia onde se acha, nos termos dos artigos 1 e 4 n. 2, do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro do anno passado com referencia ao artigo 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860, cuja licença será contada do dia 16 deste mez em que finalizou a que obteve do governo para o mesmo fim.

2.º Que a referida presidencia nomeou por portaria de hontem datada para exercer interinamente o lugar de director do arsenal de guerra desta provincia ao Sr. capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita que fica por tanto exonerado do commando interino da fortaleza do Brum, que será exercido pelo mesmo modo pelo Sr. major reformado Antonio Dornellas Camara.

(Assignado) Henrique de Beaurepaire Rohan.

Esta' conforme.—Emiliano Ernesto da Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES

23 de janeiro de 1867.

A mala do paquete francez recebeu-se hontem tão tarde que não ha tempo de bem podermos apreciar o effeito que as noticias hajam produzido. Parece com tudo, a julgarmos pelos fundos brasileiros, que não fazem sensação notavel.

Os consolidados inglezes ficam a 90 3/8. Os fundos brasileiros 4 1/2 % (1863) a 63 1/2, os de 5 % (1865) a 72 3/4, os de 4 1/2 % (1860) a 65—67.

As cotações das tres linhas ferreas são: Bahia e S. Francisco £ 12 1/2—13 1/2. Recife e S. Francisco £ 9 1/2—10. S. Paulo £ 13 1/2 14 1/2.

O algodão de Pernambuco fica de 14 a 16 d. por libra; o de Maranhão a 16 d. dito; e o de Maceió e Bahia, de 12 a 15 1/4 d. dito.

A procura do algodão nos principios da semana ultima limitou-se quasi inteiramente a supprir as exigencias immediatas do commercio, tendo por tanto os preços baixado alguma cousa. Hontem e hoje tem sido mais geral o trafico, havendo os exportadores e especuladores feito compras de alguma consideração. Melhoraram os preços, ficando todavia a cotação no fim do mercado um pouco mais baixa que na ultima semana.

A procura do algodão brasileiro foi pequena estes ultimos dias, mas não havendo em geral pressa de vender, as cotações baixaram só de 1/8 a 1/4 d. por libra. E' provavel que as vendas hoje subam á 8,000 saccas, com mercado firme.

Nas tres ultimas semanas importaram-se do Brasil 1,270 saccas, e das que havia em deposito em Liverpool venderam-se no correr do anno 10,790, ficando ainda umas 47,900 saccas nos armazens d'aquella praça. O anno passado em igual época havia em armazem 37,910 saccas.

Se falla verdade o proverbio que diz « *Quem mal começa peior acaba,* » os tristes acontecimentos que inauguraram a entrada do anno de 1867 levam geito de torna-lo n'um dos mais infaustamente memoraveis de quantos até aqui se registraram nos annaes da humanidade. No que diz respeito ao primeiro mez não se passou dia em que não se tivesse de lamentar alguma catastrophe deploravel ou grave accidente inopinado.

De um lado nos chegam noticias de innundações repentinas com seus comcomitantes—ruinas e devastação;—do outro ouvimos a relação de tempestades e furacões terriveis, seguidos de innumeros naufragios com perda de vidas e fazendas; ali é uma collizão de dous trens nas linhas ferreas, esmagando os wagoens ou precipitando-os com os passageiros em um despenhadeiro; aqui uma estrondosa explozão que [illegible] instantaneamente quanto acha ao alcance imitando em pequena escala a devastação causada por terremotos occorridos n'outros lugares; em muitos pontos ha que deplorar a intensa miseria causada pelo extraordinario nevoeiro e frio tão excessivo que não recorda á pessôas idosas terem visto em sua vida, achando-se interrompidas as communicações, a que sujeita povos inteiros á mil privações por falta de mantimentos e trabalho, morrendo muitos habitantes de fome e frio. Seria longo narrar com detalhes as mil desolações que já cahiram sobre este pobre mundo desde que começou o novo anno.

A seis minutos de passeio do sitio onde estou escrevendo occorreu ha poucos dias um desastre dos mais espantosos que tem havido em Londres, causando consternação universal, e levando o luto ao seio de muitas familias mesmo abastadas. A immensa catastrophe que vou referir é tanto mais lamentavel quanto foi motivada pela imprudencia dos que temerariamente a arrostraram, e que por desgraça pagaram com as vidas quasi todos na flôr da idade. Esta catastrophe teve lugar á 15 do corrente no lago da Ornata do Park do Regente.

Na parte mais larga deste lago centenas de pessoas haviam estado patinando pela manhãa sem occorrer accidente algum, embora não fosse o gélo considerado mui forte por pessoas experimentadas por ser principalmente formado de agua de néve. Perto das 3 horas da tarde havia no mesmo sitio cerca de 500 patinadores, entre os quaes se notavam muitas senhoras, achando se nas bordas de dous á tres mil expectadores. De repente e sem indicio antecipado o gêlo em toda a sua extenção cedeu ao pêzo, quebrando-se em fragmentos de poucas varas quadradas. Imagine-se a consternação e alarme dos patinadores e outras pessoas que andavam por cima do gêlo, arremeçando-se todos em confuzão para as bordas, que infelizmente não resistiram, e se desfizeram em traços ainda mais pequenos.

Innumeras pessôas cahiram pelas aberturas n'agua que tem 12 pés ao menos de profundidade, parecendo muitas dellas serem como que sorvidas n'um instante pelo gêlo. Viram-se logo umas 200 pessoas lutando com a agua e implorando soccorro. Algumas com grande serenidade de espirito estenderam-se ao comprido nos pedaços de gêlo, servindo assim de instrumento não só para salvar as vidas de muitos dos que cahiram n'agua, mas tambem as suas proprias até que chegou soccorro. Os gritos dos que se afundavam e os clamores da multidão nas margens augmentavam o horror da scena. Cada qual fez o que nas circumstancias foi possivel para ajudar a tirar do lago os que alli extrebuxavam, e mais de 100 pessoas sahiram para fóra poucos minutos depois do accidente, achando-se pela maior parte tão esgotadas que tiveram de ser levadas ás barracas da sociedade humanitaria onde receberam confortativos e a attenção que requeria seu lamentavel estado.

Em quanto isto occorria muitos dos que estavam agarrados ao gêlo no meio do lago, a quem era impossivel alcançar por tornarem-se quasi inuteis todos os apparelhos de salvamento em razão do estado do gêlo, viram-se desapparecer exhaustos e evidentemente inteiriçados com o frio, depois de haverem procurado em vão suster-se no gêlo amolecido que se lhes esmigalhava nas mãos.

O que tornava esta scena mais horrorosa era o estarem vendo das bordas os parentes de muitos dos que se affogavam seus esforços para salvar-se sem poderem acudir-lhes. Uma senhora vio seu marido ir ao fundo e affogar-se, e outras duas davam penetrantes gritos pedindo a todos soccorressem seu irmão que perdeu tambem a vida; tendo as infelizes damas que ser conduzidas ás suas casas n'um estado deploravel. Quando chegou a policia ja era demasiado tarde para poder sua assistencia ser de utilidade alguma, excepto em tirar do lago os corpos dos affogados, tendo antes sido recolhidos ás barracas os que haviam sido salvos. Alguns destes soffreram simplesmente a submersão em susto, mas quarenta ficaram prostrados mais ou menos exhaustos, tendo sido conduzidos uns aos hospitaes e outros á suas casas.

A parte mais triste do accidente ainda esta' por narrar. Assim que se desembaraçou do gelo avançaram-se os botes com muita difficuldade para a parte onde se sabia terem perecido muitas pessoas.

Antes de escurecer tiraram-se 10 cadaveres, mas era sabido ficarem muito mais debaixo do gelo. A operação, porém, teve de ser suspensa até o dia seguinte por haver sobrevindo a noite. Ao amanhecer principiou-se de novo a *dragar* o fundo do lago d'onde se extrahiram 24 corpos mais, muitos delles jovens e bem vestidos, com relogios e quantias de dinheiro nas algibeiras; alguns eram simplices rapazes que vieram da escola a passar as ferias com seus parentes. O estado do gelo obrigou a passar a busca até o dia depois em que se acharam só dous corpos, não sendo então possivel examinar o lago em todas as direcções, o que tera' de verificar-se, pois se presume haver ainda mais victimas no fundo, que a corrente levou talvez longe do ponto onde cahiram. Outros 3 cadaveres foram tirados no terceiro dia e 3 no quarto. No quinto e sexto dia enviaram-se buzios á examinar o fundo, mas nada encontraram por só poderem demorar-se debaixo do gelo poucos minutos. Tem-se pois tirado até hoje 44 corpos, porém, crê se terem ficado ainda no fundo alguns mais, por quanto desappareceram 15 pessoas desde o dia deste acontecimento sem que se saiba onde param, presumindo-se terem tambem sido victimas. Para dissipar toda a duvida determinou-se esvasiar o lago, e só então é que se conhecera' a extensão desta terrivel catastrophe.

Apezar da sympathia natural e sentimento que move a todos quantos ouvem fallar da repentina e desastrosa morte de tantas pobres creaturas humanas, convém recordar ter sido o accidente que os privou da vida o resultado de sua propria imprudencia em permanecer sobre o gelo, só para gozarem de alguns momentos mais de prazer não obstante tão grande perigo, e quando vieram milhares de pessoas correr para as bordas dizendo imminente a catastrophe que não tardou em sobrevir. Os signaes do que ia acontecer eram assaz inequivocos, porque todos podiam observar como o gelo se fendia por toda a parte até o ponto de dar sahida a agua pelas gretas que se formavam com o peso da gente. E é sem duvida á feliz circumstancia de molharem os pés que a maior parte da gente fugio á tempo; d'outro modo a occurrencia seria vinte vezes maior do que é, embora seja extremamente lastimosa.

Com tudo isso mais de 200 pessoas ficaram ainda patinando ou escorregando sem dar fé do perigo que os ameaçava, apezar das advertencias que lhes faziam os mais prudentes.

As autoridades de Park são muito culpaveis em permittir estes entretenimentos na condição pouco segura em que se achava o gelo, e em não expellir resolutamente aos recalcitrantes que com tanta temeridade expunham suas vidas. Agora que a catastrophe teve lugar é que se tomam mil medidas de prevenção que não serão melhor executadas que obedecidas. Logo que os mortos forem sepultados a triste occurrencia passará como outras muitas ao limbo do esquecimento, e a gente inconsiderada arrostrará novos perigos sem curar das consequencias, com tanto que não se privem dos prazeres do momento. Assim obrarão os imprudentes até que os desenganos os convençam de que não foi o homem dotado de razão para abusar della com impunidade.

O parlamento inglez está convocado para 5 do mez proximo.

A' proporção que a época d'abertura se avisinha, os rumores politicos se cruzam em todas as direcções.

Segundo uma folha tory, Mr. Gladstone deseja ter conferencia, quando voltar para Inglaterra, com os chefes do partido liberal. Pode ou não haver verdade nesta asserção, mas sua origem é suspeita para se lhe poder dar credito implicito. O jornal conservador quer talvez sondar os pensamentos de seus adversarios que não dormem como bem lhes deve constar. A suggestão, porém, não é fóra de proposito em vista das graves questões que provavelmente surgirão no parlamento, sendo uma das principaes a da reforma.

Se a divisão que sobre este assumpto reina, dizem, no actual ministerio chegar a confirmar-se — e disso ha toda a probabilidade — os partidos na camara não tardarão á mudar de sitios, caso não se recorra á novas eleições. Isto, porém, não parece provavel, porquanto os resultados seriam indubitavelmente funestos a' dominação tory, que apezar de todos os esforços para manter se no poder teria grandes difficuldades em obter maioria sufficiente, sobretudo senão apresentar ao abrir-se a sessão um projecto de reforma que satisfaça a espectativa publica. Mas isto não é facil, senão é impossivel, attendendo-se a repugnancia desse partido a conceder o suffragio ás classes laboriosas.

Estas estão se preparando para fazer outra grande demonstração immediatamente após a abertura do parlamento. Pretendem desta vez congregar-se nada menos que em *Hyd-Park*, queiram-no ou não as autoridades. Se contra a vontade destas chegarem a consegui-lo, tera' de ser á custa do pouco prestigio do governo, ou, o que é ainda peior, á custa de um motim. E' pois de presumir que o ministerio fara' a vista gorda, ou que conceda de boa mente o que teria de ceder a' força, pois não pode suppor-se que os ministros hajam perdido o juizo até permittir que este povo, de seu natural pacifico, se ponha em conflicto aberto com a força armada. Os resultados seriam incalculaveis; talvez fosse o começo de uma guerra civil que arruinaria o paiz. Esperemos que se não ira' tão longe.

A sociedade do banco de Londres e Brasil celebrou em 18 do corrente a quarta assembléa annual. O balanço de lucros e perdas mostra um ganho de £ 38,905 e tanto, de cuja quantia a direcção propoz pagar um dividendo de 22 sch. e 6 dinheiros por cada acção velha, a 3 sch. 9 dinheiros por cada uma nova; ficando um saldo de £ 20,155 para transportar a conta do anno seguinte:

Antecipando a amalgamação com as casas de Mauá, Mac-Gregor & C., e Mauá & C., e com amira de fazer as verificações necessarias dos haveres e liquidação das contas, o que era impossivel fazer se neste paiz, um dos directores com o secretario partiram em agosto ultimo para o Brasil e Rio da Prata.

Ao recommendar a adopção do relatorio o presidente disse que, embora não considerem o dividendo tão amplo como devia ser, julgava encontrariam favoraveis os resultados, considerando-se as circumstancias contra que este banco, como outros muitos, teve que lutar.

No redigir o estado das contas tiveram os directores a cautela, que sempre anciosamente desejaram observar, de deixar em reserva o sufficiente para occorrer as mais dividas actuaes. Houve sem duvida manejo desacertado no Rio de Janeiro, mas tinha sido occasionado por falta de conhecimento do modo de conduzir alli os negocios, e por não se ter observado as instrucções da directoria.

Julgava com tudo que nada havia a temer para o futuro semelhantes inconvenientes, pois que tinham-se tomado todas as precauções possiveis para evitar taes contingencias. Por aquella má gerencia não são responsaveis os directores, pois não teria occorrido se as ordens delles houvessem sido cumpridas.

A desculpa da não execução destas instrucções fôra que o systema bancario adoptado no Rio tornava-se impossivel na execução.

Tal systema não só era nocivo, mas positivamente ruinoso; a directoria, porém, tinha depois tomado medidas para que no futuro se fizessem mais acertadamente os negocios.

As quebras que tiveram lugar na Inglaterra durante o anno passado foram regularmente communicadas e o mais breve possivel para o Rio, sendo consequencia disso correr-se ao nosso banco, alli e ter este que pagar dentro de 10 ou 15 dias mais de um milhão sterlino em valor de depositos. Em um paiz como o Brasil era cousa mui difficultosa achar dinheiro para satisfazer esses pedidos.

Em tal circumstancia teve de recorrer-se ao banco do Brasil, mas não se poude encontrar alli desconsto para um só dinheiro.

Appellou-se então ao governo, e deve-se em justiça dizer que este se apartou com benignidade notavel. pois deu-nos seus proprios bilhetes do thesouro para nos ajudar. Deu tambem o governo ao banco do Brasil autorisação para nos prestar o auxilio que d'outra sorte lhe não era praticavel darnos. Não podia o mesmo governo portar-se com maior liberalidade que fez, (applausos.)

O banco do Brasil, em conformidade com as instrucções do governo, havia com tudo, saccado sobre o nosso banco aqui letras no valor de £ 200,000 a preço muito oneroso para o mesmo, mas estas lettras ja' todas foram pagas. A esse mal seguio um bem, pois, a não ser pela chamada que se tinha feito para outro fim, não se achariam em posição de occorrer a estes saques inesperados.

Além do pagamento destas letras por £ 200,000 julgou a direcção ser seu dever mandar algum auxilio ao nosso banco do Rio, e remetteu-lhe por consequencia £ 170,000 em ouro. O resultado disso é acharem-se agora suas obrigações reduzidas a mais de metade, e tudo parece estar em condição de bom andamento Os condicionados mandados ao Brasil escrevem d'alli terem grande confiança na perspectiva feitura do banco.

O presidente reputava agora plenamente restabelecido o credito da companhia. e entendia que se o banco não possuisse capital muito maior do que em proporção se necessitava para seus negocios correntes, teria soffrido ainda mais do que soffreu. Com a prudente medida de pagarem só 5 5 por cento de dividendo, e pôr de parte o saldo de £ 20,000 para occorrer a' qualquer perda imprevista, esperava-se não tocar no capital, nem mesmo na reserva.

Pelo que toca ao projecto de união com as casas mencionadas acima, não pôde ter lugar por serem inadmissiveis os termos propostos. O presidente concluio dizendo que inaugurar-se-hia a partir do 1.º do anno um systema inteiramente novo de depositos no Rio, ficando certos de que isso produziria logo bons resultados.

Ha ja' tanto tempo que os negocios dos Estados-Unidos vão approximando-se a' uma crise, que a noticia de ter o congresso começado a tomar medidas effectivas para processar ao presidente, excitou pouca ou nenhuma sorpreza neste paiz, estando o publico preparado para tal acontecimento. Os delictos que lhe imputam—são muitos e graves—serão julgados perante o senado, presidido pelo primeiro juiz da republica. Não podera' Mr. Johnson evitar ser suspenso de seu cargo durante o processo, e neste caso o presidente do senado exercera' interinamente as funcções de chefe supremo.

A constituição dos Estados-Unidos ordena que á falta do presidente seja o vice-presidente quem governe; mas como não se nomeou vice-presidente ao ser elevado Mr. Johnson ao primeiro posto da republica, incumbe ao senado a faculdade de decidir quem tera' de exercer o poder supremo durante a interdição do actual presidente.

Segundo todo a apparencia está o mundo chamado á assistir ao espectaculo extraordinario, e para a *União* sem exemplo, de processar-se por crime de alta traição, ou máo comportamento, ao 1.º chefe de um estado republicano. A camara dos representantes está por lei investida do direito de accusação judicial, e essa assembléa legislativa decidio, segundo parece, por maioria de 180 contra 38 votos accusar o presidente. Não se infere d'esse voto que Johnson seja effectivamente processado, posto que a camara não pareça ter feito por agora mais que adoptar a determinação de nomear uma commissão judiciaria com o fim de investigar os crimes allegados contra elle. Antes de proceder a' uma resolução final será necessario que a mesma commissão faça seu relatorio, e é então que se discutiram as medidas diffinitivas que devem ser tomadas; mas o primeiro passo para o processo ja esta' dado. Os republicanos parecem determinados a pedir contas a Mr. Johnson de seus actos ante o unico tribunal que pode pronunciar sentença autoritativa sobre as graves questões entre elle e os representantes do povo.

O voto dado é importante e provavelmente decisivo, por quanto faz ver a força relativa aos partidos, e quão bem haviam os republicanos pesado seus recursos para emprehender a ultima grande conta contra o presidente, para cujo fim obtiveram maioria mais que adequada, achando-se perfeitamente unidos e organisados. Seu chefe, Tadeu Stevens, é homem de grande habilidade, de caracter firme e inflexivel, e mui instruido na tactica dos partidos. Dentro e fóra do capitolio o partido republicano tem n'elle a maior confiança.

As recentes eleições que, segundo os vaticinios de alguns parvos prophetas tinham de produzir uma reacção democratica, provam concludentemente que a vasta maioria do povo dos estados leaes esta' determinado a' sustentar a maioria no congresso, e a' apoiar quaesquer medidas que se julgue necessarias para vindicar a autoridade nacional.

Por estas e outras razões pode considerar-se como cousa certa a accusação do presidente Johnson.

As noticias do Mexico chegadas ultimamente pelas diversas malas dos Estados Unidos não são apraziveis. Parece que o imperador Maximiliano expedio um decreto mandando dividir o exercito imperial em 3 corpos sob o commando de Miramon, Mejia e Marques, ordenando ao mesmo tempo que se fizessem os preparativos necessarios para transportar a' Europa as tropas austriacas e belgas.

N'um discurso recente deplora Maximiliano a attitude hostil dos Estados-Unidos para com o Mexico.

Diz-se que a guarda avançada de Juarez estava a' oito milhas da cidade do Mexico, que as guerrilhas faziam correrias por toda a parte. Juarez havia sahido a' 10 de Chihuahua para estabelecer seu quartel-general em Durango.

Mejia fora derrotado perto de S. Luiz Potosi. Ortega vai, dizem, ganhando muitos partidarios, asseguram que varios generaes republicanos adheriam a sua causa, sustentando-o como presidente legal.

Os negociantes de Monterey são a' favor do imperio. Os republicanos occuparam Magatlan, perpetrando grandes atrocidades. A execução de Escobêdo foi desmentida.

Acaba de haver reconstrucção no ministerio francez, motivada por verdadeiras alterações constitucionaes. Estas são importantes na verdade.

Fica supprimida a resposta ao discurso do throno, e com isso as discussões importantes a que dava lugar, substituindo-se isto pelo direito de interpelação; mas ainda este rodeado de taes condições e restricções que o tornam quasi negatorio. Em vez de um só ministro que até agora representam nas camaras o governo, podera' o imperador especialmente delegar qualquer para esse effeito. Fazem-se tambem mudanças na lei da imprensa. Pelo que se infere do theor das alterações, estas podem ser em parte favoraveis, embora os periodicos francezes todos em geral os desaprovem. Reduz-se o direito de sello; supprime-se a autorisação do governo até agora é necessaria para a creação d'um periodico; e em caso de accusação, os editores responsaveis terão que apparecer ante os juizos correccionaes em vez de ser a folha supprimida por acção administrativa como d'antes.

As leis sobre ajustamentos publicos soffrem tambem alteração.

Fazem-se conhecer estas mudanças em um decreto imperial precedido da uma carta do imperador, em que falla d'estas medidas como de mais um passo dado para « *coroar o edificio* » *levantado pelo voto nacional.*

Immediatamente dimittio-se todo o gabinete; isto, porém, parece feito simplesmente com o fim de reconstrui lo, deixando fóra alguns dos antigos ministros, sendo mais notavel d'estas exclusões a de Mr. Fould, substituido por Mr. Rouher.

Uma folha semi-official de Berlin diz que o duque de Saxe-Coburgo-Gotha tenciona abdicar seus direitos soberanos em favor da Prussia, mas este boato, acrescenta a mesma folha, carece ainda de confirmação. O principe Alfredo de Inglaterra é o herdeiro do duque de Coburgo, e deve se suppor que se a abdicação se verificar sera', sem duvida, com o consentimento do principe.

Veem-se hoje cousas mais inverosimeis que tal abdicação; mas se esta tiver lugar sera' porque a Prussia offerece algum *qui proquo.*

Segundo um thelegramma de Berne não reina muito boa harmonia entre a Prussia e a Austria. Parece que o ministro da Suissa em Vienna julgou necessario informar seu governo, de que se cria n'aquella capital, que os generaes prussianos Malthe e Roon haviam ido a' Suissa com o fim de levantarem planos de certas posições estrategicas. Sem duvida o ministro suisso não teria escripto tal cousa sem motivos poderosos e sem que provavelmente recebera de pessoas bem informadas.

Infere-se d'aqui que os austriacos têm grandes ciumes dos projectos futuros da Prussia, e que em Vienna não se poupa cuidados para inspirar aos estados do continente desconfiança do conde de Bismarck.

A Baviera não se acha inclinada a concertar-se no futuro com a Austria. O principe Hohenlohe apresentou a camara dos deputados o programma do ministerio, pelo qual não advoga a formação de uma confederação do sul nem do oeste com a Austria; o que deseja é formar intima alliança com a Prussia e nisto talvez não va' enganado.

As relações entre a Turquia e a Grecia são de caracter pouco mansas e cortez. Ali-Bacha dirigio uma circular as potencias protectoras da Grecia incitando-as a que obriguem esta a cumprir as obrigações que lhe foram impostas pelos tratados ainda existentes; e que se este passo não for tomado em consideração pelas potencias, a Porta sera' obrigada a defender seus direitos. Isto é simples e claro, e caso alguem duvidasse a Turquia acaba de mandar tropas a fronteira da Grecia para dissipar toda a duvida. Talvez seja este passo o iniciamento do fim daquella questão.

Entretanto os jornaes estrangeiros aguçam o engenho para inventar modas de regular a questão do oriente.

O *Avenir National* falla de uma supposta proposição feita pela Russia, e apoiada pela Inglaterra com o fim de resolver as difficuldades. O ponto principal desse plano consiste em tirar a Turquia differentes provincias.

Outro boato da' como concluida uma alliança entre a França, Austria e a Italia com referencia a esta questão sendo o seu primeiro acto publico a reunião de um congresso.

Tudo isto é certamente conjectura, porém alguma cousa deve ser praticada para arranjar seja como fôr, as difficuldades no oriente.

Eis como o *Avenir National* apresenta o projecto:

« O gabinete de S. Petersburgo dirigio uma nota circular ao governo francez relativa a questão oriental, contendo as proposições seguintes—independencia do Monte-Negro e das provincias romanias—independencia do Egypto—annexação da Thessalia e Epiro a' Grecia—separação das ilhas da Turquia, e sua annexação a Grecia, ou conceder-lhes a independencia—erigir a Basnia e Hergegovino em monarchia sob um archeduque austriaco—independencia da Servia—reconhecimento da Belgaria em principado independente com um principe russo, a teste e finalmente limitar as possessões de Turquia na Europa, a Romelia e Albania—inteira reconstrucção. A França devera' responder dentro de poucos dias.»

Sobre o mesmo thema diz a *Liberté*:

« Em vão seria negar o que se esta' machinando em segredo—a partilha do imperio ottomano, entre a Russia e a Inglaterra ambas cordeaes alliadas da Prussia, seu instrumento não desinteressado.

« A Inglaterra obtera' o Egypto; a Prussia toda a Allemanha; a Russia dar-se-ha a Turquia da qual não obstante, se cortara' um bom pedaço que se annexara' ao reino da Grecia para o rei George, cunhado do principe de Galles, herdeiro presumptivo do throno inglez e tambem cunhado do herdeiro presumptivo do throno Moscovita, e por tanto vinculo de união entre a Russia e a Inglaterra. A Turquia que começa a suspeitar a sorte que lhe preparam toma precauções. Mas onde esta' o dinheiro para pagar as novas tropas que vai armar? Este estado de cousas explica a arrogancia da Italia para com a Turquia: a Italia faz seu jogo.»

Parece que a retirada do Bey Philtiades, ministro turco em Athenas é mal interpretada; suppõe-se qual seja o preludio de um rompimento entre a Grecia e a Porta.

O Bey foi chamado porque pertencendo a nacionalidade e religião gregas se achava collocado em posição muito delicada.

A porta decidio acceder a petição da Servia no que diz respeito a evacuação das fortalezas, incluindo a de Belgrado.

As correspondencias de Creta annunciam estar Mustapha Bacha' preparando-se para atacar Spha-Kia pela parte de As Kifos e do mar.

A assembléa geral cretense apresentou um memorial as potencias rogando-lhes que enviem agentes a ilha para poderem julgar de sua misera condição, e protegerem os habitantes que desejam annexar se a Grecia.

Sabe-se por via fidedigna que os insurgentes de Candia sahiram victoriosos n'um recontro com 5,000 turcos perto de Heracliem.

Impediram tambem o desembarque das tropas mulsumanas em Spha-Kia e Selinon. Pelo mesmo canal chegou noticia de que uma fragata do sultão fez fogo contra algumas familias cretenses que esperavam ser transportadas da ilha por um navio estrangeiro.

A legação do Brasil que estava em uma mui bella casa n. 9 Cavendish Square, mudou se hoje mesmo para o n. 4 Duchess Street, Portland Place W. Alli se conservara' interinamente com o actual encarregado de negocios, até que a chegada do ministro, que ainda não voltou do Rio, elle possa escolher outro local.

Aos que tenham negocio na legação a mudança fara' pouca differença, pois a nova casa fica apenas a tres minutos de passeio em distancia da antiga.

O motivo da mudança actual foi o desejar o lord a quem pertence o palacete em Cavendish Square, vir occupa-lo elle proprio com sua familia.

Ainda se não sabe se o regresso do ministro o barão do Penedo, tera' lugar brevemente; mas supondo que se demore não soffrerão os negocios pela tardança desta habil representante do imperio, substituido como está pelo digno encarregado actual.

Na ultima quinzena chegaram de diversos portos do Brasil a Inglaterra os seguintes navios:

De Pernambuco *the Chrysolite* (9) a Liverpool. Na noite de 5 do corrente perdeu-se na costa de Vigo a barca portugueza *Maria* de Maranhão para o Porto com carregamento de couros, algodão e assucar. Da Parahyba *the Endymion* (10) a Liverpool; do Ceará *the Guatemala Packt* (11) a Liverpool. De Pernambuco *the Netherton* (15) a Liverpool. *The Ada* do Rio Grande para Liverpool, tomou lingua (4 de janeiro) 40 N. 32 O.

De Inglaterra sahiram para o imperio os seguintes:

De Liverpool (8) *the Mary Watkins* para o Rio de Janeiro; *the Jane Brown* de Sunderlande para a Bahia arribou (10) a Falmouth com perda das bordas. De Liverpool (10) *the Crusader* para a Bahia; de Liverpool (11) *the Aracaty* para o Para'; de Liverpool (11) *the Brilliant* para Pernambuco; *the Mercator* de Liverpool para o Rio de Janeiro arribou (11) a Falmouth com perda das bordas, talhamas e cabo de gurupés; de Gravesend (13) *the Martha Clara* para o Rio de Janeiro; de Liverpool (13) *the Kanogawa* para o Maranhão; de Liverpool (1[illegible]) *the Lizzie* para o Rio Grande; *the Lady Clarendon* de Liverpool para o Rio de Janeiro voltou para traz (14). De Liverpool (15) *the Davis Harrison* para a Bahia; de Liverpool (16) *the Rosalind* para o Rio Grande; de Liverpool (18) *the Tonsinna* para o Rio Grande; de Liverpool (19) *the Canngarm* e *the Flomstud* ambos para o Rio de Janeiro; de Liverpool (19) *the Augustine* para o Para'; de Liverpool (21) *the Marianne* para o Rio de Janeiro. Tomaram lingua *the Elise Lange* de Liverpool para o Rio de Janeiro (15 de dezembro) 6 N. 23 O *the Inglewood* de Clyde para a Bahia (19 de dezembro) 4 N. 25 O.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Foi exonerado a proprio pedido o Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, do cargo de membro supplente do conselho director da instrucção publica.

— Foram nomeadas por portaria de 11 do corrente, para o magisterio publico, de instrucção elementar as Sras. seguintes, que se haviam proposto em concurso:

D. Maria Theodolinda de Macedo, para S. Lourenço da Matta;

D. Rita de Cassia d'Oliveira Lobo, para Muribeca;

D. Enedina Floresta dos Santos Cordeiro, para Nossa Senhora do O' de Goianna.

— O Sr. Julio Cesar d'Oliveira foi igualmente nomeado para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino da villa de Cimbres.

— A Sra. D. Felismina Claudemira de Mello Lins obteve a demissão, que solicitou da regencia interina da cadeira de instrucção elementar do sexo feminino de Garanhuns.

— As apolices do thesouro. de cuja venda achase nesta provincia incumbida a thesouraria de fazenda, são alli realisadas a 90 por cento.

— Concluiram-se hontem os trabalhos eleitoraes na freguezia de S. José, vencendo o governo por 12 votos.

Temos o seguinte resultado da eleição da Freguezia de Flores.

Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos	732
Luiz Ignacio de Oliveira Jardim	730
Galdino Pereira de Moraes	728
Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro	726
Isidoro José da Silva Mascarenha	726
Manoel Rodrigues Mariz	726
Isidoro Alexandrino da Silva Burgos	726
Joaquim Rodrigues Florencio	720
Manoel Barbosa da Silva	720
Manoel José Deniz	720
José de Queiroz Lima	716
Francisco de Paula e Andrade Suassuna	716
Silverio de Souza Paz	716
Leandro Justo de Souza Barros	716
João José Vieira	716
Joaquim Antonio Leite	716
Manoel José de Medeiros	716
Luiz Gomes dos Reis	716
Sebastião José Pereira	716
José Antonio Pereira de Carvalho	716
Brasiliano Gomes Patriota	716
João Pereira Leite	716
Clementino Alves de Andrade	716
Ignacio Ribeiro Leite	716
Antonio Pereira de Souza	716
José Cordeiro Muniz Falcão	716
Luiz Beltrão Leite	716
Antonio Leandro Pereira	716
José Pereira do Nascimento	716
João Gomes dos Reis	716
Antonio Gomes dos Reis	716
João Leite Ferreira Torres	716
Francisco Xavier dos Santos	716
Ignacio Francisco de Padua	716
Leonardo Ferreira do Rosario	716
João Evangelista Wanderley	716
Porfirio Alexandre Pereira	716
João de Medeiros Galvão	716
Joaquim Fernandes Pereira de Brito	716
João Alves dos Santos Junior	716
Antonio Geraldo Ferreira Torres	716
João André do Nascimento	716
Joaquim Gomes de Moura	716
João Candido de Fontes	713
Manoel Francisco da Costa	716

— No domingo a' noite foi levantada a bandeira de Nossa Senhora das Angustias, que se venera na igreja de Santo Amaro das Salinas, começando pouco depois o setenario, mandado fazer por um devoto. A festa tera' lugar no domingo.

— A Caixa Filial troca suas notas dilaceradas, por outras novas.

— Sabbado, ás 6 horas da tarde, na matriz da Boa-Vista, tera' lugar o *Te-Deum* dos eleitores dessa freguezia.

— O becco estreito da rua da Cruz, que atravessa as ruas da Senzalla Velha e da Guia, esta' exhalando um fetido horrivel; porque, além do despejo que ahi é feito de materias escrementicias, contém animaes em estado de putrefacção. Se o Sr. fiscal não póde evitar isso, ao menos mande limpar dito becco uma vez por semana.

Hoje (19) tem lugar a venda em leilão do carregamento de vinho salvado da barca franceza *Marie*, as 10 horas, no armazem do barão do Livramento, caes de Apollo.

— O agente Cordeiro Simões faz hoje leilão de moveis, 1 adereço com brilhantes, 100 acções da Companhia Pernambucana no valor de 100$, e outros objectos, ás 11 horas, no armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29.

— Celebrou-se hontem, na matriz de Santo Antonio, o *Te-Deum* em acção de graças pela conclusão da eleição de eleitores.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 1867:

No dia 15 deste mez não houve prisão alguma.

No dia 16 foi recolhido á casa de detenção, a ordem do subdelegado de Santo Antonio Manoel Joaquim Gonçalves, para correcção.

No dia 17:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Martiniano Dias da Silva, por desautorisar a sentinella do arsenal de guerra, Maria Francisca do Rosario, para correcção, e Victoria, escrava de Francisco Xavier Carneiro da Cunha, por andar fugida. A' ordem do da Boa-vista, Francisco Xavier Vieira, para correcção. A' ordem do da Magdalena, Manoel de Paula da Paixão, por suspeita de ser desertor.—O chefe da 2ª secção.—*J. G. de Mesquita.*

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 de fevereiro:

Ignacio Francisco Rabello, Pernambuco, 74 annos, casado, Boa-vista; interite.
Josepha Lopes da Mata, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-vista; colite.
Maria Francisca Fernandes, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; desynteria.
Henriqueta Maria de Lima, Pernambuco, 53 annos, solteira, Olinda; molestia interior.
Sebastião, Pernambuco, 9 mezes, Boa-vista; hydropesia.
Marcolino, Pernambuco, 42 annos, escravo, Boa-vista; congestão cerebral.
Mathias, Africa, 48 annos, escravo, Boa vista; molestia no coração.

— 14 —

Maria Francisca de Medeiros, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; estupor.
Anna Maria de Oliveira, Pernambuco, 52 annos, casada, Boa vista; Schirro.
Maria da Ora, Pernambuco, Poço da Panella; phtysica.
Anna, Pernambuco, 9 mezes, Recife; desynteria.
Maria, Pernambuco, 8 dias.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.
Isabel Maria dos Santos, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-vista; queimadura.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa vista; interite.
Paulina, Pernambuco, 19 annos, Santo Antonio, escrava; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 16 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavacanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Appellações civeis.—Appellante, Manoel Rodrigues de Souza Lima; appellado, Galdino Xavier da Costa.—Confirmada a sentença.

Appellante, José Olympio de Miranda Seixas; appellada, D. Maria da Conceição Gomes Maris.—Reformada a sentença.

Appellante, os herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellada, a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia.—Desprezados os embargos.

Appellante, Joaquim Bezerra de Menezes; appellado, o preto Pedro por seu curador.—Reformada a sentença.

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellada, Bernardo Teixeira da Silva.—Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, João de Oliveira Guimarães.—A novo jury.

Assignou se dia para julgamento dos seguintes feitos:

A appellação civel.—Appellante, José de Barros Pimentel; appellada, D. Francisca Eugenia de Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Casemiro Rodrigues dos Santos.

A appellação civel.—Appellante, fazenda provincial; appellado, o provincial do convento do Carmo.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—A appellação civel.—Appellante, Dursolino Severiano de Souza e outros; appellado, José Ferreira de Mello.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação crime.—Appellante, Luiz José Vieira; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, José Bezerra de Mello e outro.

A appellação civel.—Appellante, Manoel Benedicto do Espirito Santo; appellado, o solicitador de residuos.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco de Carvalho.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Porfirio Brandão.

Appellante, o juizo; appellado, Benedicto Gomes Seara.

Appellante, o promotor; appellado, Victor Soares de Mello.

A appellação civel.—Appellante, Bento Vieira Pinto; appellado, Claudio Calumbi de Azevedo.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Roberto Carlos de Moura.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—As appellações civeis.—Appellante, Flavio Ferreira Catão; appellado, José da Costa Brandão Cordeiro.

Appellante, José dos Santos Neves; appellado, Manoel Gonçolves Ferreira da Silva.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

Communicados

Partido Conservador.

O TERROR ANTES DAS ELEIÇÕES, DURANTE AS ELEIÇÕES E DEPOIS DAS ELEIÇÕES.

O partido, ou antes a facção progressista tem um systema seu, e este se encerra no terror como arma de combate.

Todo o systema tem seus prolegomenos, que se ajustam com o mesmo systema.

Tambem os prolegomenos do systema da facção progressista estão reunidos na imposição do terror.

Antes de se estabelecer o pleito da eleição ja' a ave agoureira do terror esvoaçava estendendo suas azas negras por sobre a pequena povoação de S. Lourenço, e pelas pacificas habitações, affligindo todas as classes de cidadãos, que não houvessem tido o aviltamento de jurar nas pedras d'ara de Caiará, castello derrocado sem ameias e sem setteiras, e cujos homens d'armas são recrutados entre gente do estofo de Antonio Carlos.

As visitas domiciliarias feitas a' casa do pacifico vigario da freguezia, e a' do proprietario Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, ao qual não póde ser perdoado o crime de não ter formado cauda com os conquistadores do dia, foram praticadas no intuito de crear o panico como um ardil de combate.

O apparato de um grosso piquete de cavallaria sob o commando de um major, de um capitão e de um tenente d'entre os quaes dous vindos do Paraguay, queriam dar mostras de que as durindanas, que alli haviam lampejado, podiam tambem aqui illustrar-se ensopando-se no sangue de seus patricios. Taes os terrores que se faziam circular de bocca em bocca, explicando assim a sinistra presença desses officiaes e dos seus soldados. Temos para nós, que uns e outros eram incapazes de servir de esbirros; apraz-nos crer, que não tinham as condições necessarias para a guarda pretoriana de Caiara; mas em todo o caso o principio do terror estava estabelecido e d'elle se esperavam largos proventos.

O dia dous de fevereiro abrio-se com essa scena de varejo, e todo o resto d'elle se consumio com a mudança de quartel, que foi transferido para o sobrado, occupado pelo Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, com um arruamamento de um destacamento numeroso, com a collocação de piquetes reforçados ou presidios militares nas encruzilhadas das estradas, com dessiminação de sentinellas perdidas a bradar alerta, e a fazer reconhecimento nos viandantes que transitavam. Taes os prolegomenos do pleito eleitoral de S. Lourenço da Matta, a que tinham de concorrer os cidadãos de todos os pontos da freguezia, que acudiam a exercer um direito sagrado, confiados na promessa do presidente da provincia, que devia garanti-lo.

Entraremos na analyse de todos os factos, que se deram no correr da eleição, e logo depois d'ella; e sem sermos temerarios poderemos estabelecer, como consequencias necessarias, que as victimas estavam collocadas na dura alternativa, ou de romper todas as suas relações com um governo, que mentindo aos seus administrados trahia a' lei, de que é depositario e guarda, e de tal arte impellia os offendidos aos precipicios da desesperação; ou a estes cabia procurarem, fugindo a' conflictos, que ameaçavam ser ensanguentados, soccorrerem-se a fazer eleição em separado na igreja de Nossa Senhora da Conceição do engenho Tiuma, como de feito praticaram, alli congregando-se para esse fim.

O TERROR DURANTE AS ELEIÇÕES.

Na pretenção de pintar o terror durante todo o processo eleitoral, contentar-nos-hemos com fazer a narrativa succinta, fiel e desapaixonada de todos os factos, que foram praticados, e este historiado é o seguinte:

FREGUEZIA DE S. LOURENÇO DA MATTA.

O partido conservador desta freguezia, tendo diante dos olhos as arbitrariedades dos Srs. Luiz Francisco de Barros Rego e Augusto de Souza Leão, resolveu fazer a eleição em separado da que aquelles senhores estavam fazendo.

No dia 3 de fevereiro apresentou-se a opposição inteiramente desarmada, disposta unicamente a votar, e não a provocar conflictos. No dia 2 porém ja' os Srs. Luiz Francisco de Barros Rego e Augusto de Souza Leão tinham reunido perto de cincoenta praças da guarda nacional, que longe de aquartelarem-se na casa que serve de quartel—aquartelaram-se no sobrado do Sr. Luiz Francisco, onde fez elle recolher todo o armamento da guarda nacional.

Na manhãa do dia 3 achavam-se espalhados pela estrada diversos piquetes para obstar a ida dos cidadãos a' igreja, e o tenente Galhardo a' frente das praças, que ficaram no pateo da igreja mandava fazer exercicio—inclusive—carregar as armas e fazer pontaria!

Este aspecto bellico, d'antemão concertado para provocar a opposição, deu logar a que fosse dirigida a petição seguinte ao presidente da provincia:

« Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Os infra inscriptos, cidadãos votantes na parochia de S. Lourenço da Matta, vem mui respeitosamente expor a' V. Exc. o embaraço, em que se acham, para poderem, como cidadãos pacificos, e respeitadores das leis, exercer o direito de nomear eleitoras de parochia; direito este que, consagrado em nossa Constituição, mais de uma vez, em as suas recommendações officiaes, tem V. Exc. promettido garantir em toda sua plenitude.

« Exm. Sr., acreditam os representantes, que V. Exc. compre o dever de autoridade, e falla a linguagem de seu coração nobre e liberal, quando proclama taes recommendações para com os seus administrados; mas lamentam, que fique o renome de V. Exc. desprestigiado, a' sua autoridade compromettida, e o bom senso publico escarnecido pelas autoridades policiaes desta freguezia.

« O delegado de policia, o commandante do batalhão de guardas nacionaes se tem reunido no firme proposito de pisar a pés as leis, que elles deveriam ser os primeiros a fazer respeitar, esquecendo, até mesmo, as do decoro pessoal.

« Com escandalo fizeram notificar quarenta guardas nacionaes, aos quaes distribuiram armamento e munições de guerra, industriando-os a prestarem-se a todas as violencias, que lhe foram impostas.

« O aquartelamento desta força, a distribuição de sentinellas perdidas pelas estradas, tudo de industria calculado, e preparado para incutir terrores e estabelecer coacções criminosas aos olhos da lei, e comprometedora até para o bom renome de V. Exc. não póde ser por V. Exc. tolerado.

« Confiam os representantes na justiça do seu pedido, que é simples e legal, porque nada mais pedem, que fazer cessar esse apparato de praça de guerra, em que esta' convertida a povoação de S. Lourenço, cujos habitantes são dotados de indole pacifica, levada a um ponto tal que preferem perder os seus direitos a verem derramar-se o sangue de seus concidadãos, embora caminhem em senda vertiginosa, conduzidos por autoridades, que desconhecem sua nobre missão.

« Os representantes expõem as suas bem fundadas apprehensões derivadas dos factos, que ficam relatados, e que foram praticados hoje, e confiam em que V. Exc. as apreciara' com a sua costumada justiça. S. Lourenço etc. etc. »

Em seguida dirigiram um requerimento ao Sr. Luiz Francisco, 1º juiz de paz, pedindo a declaração das ordens, em virtude das quaes havia S. S. reunido aquella força, e espalhado presidios pelas estradas. Este requerimento teve o seguinte despacho — *Correndo n'esta freguezia desde muitos dias, e mais notavelmente n'estes dous ultimos dias boatos aterradores, o delegado julgou conveniente, a bem da ordem publica e segurança individual, requisitar 20 homens da guarda nacional, para fazer prevenir qualquer occurrencia hostil da parte do povo, que acompanhado de muitos de seus aggregados penetraram em grandes grupos pela povoação, dando vivas e morras, estando quasi todos armados de cacetes, facas e algumas armas de fogo; dirigindo-se a's pessoas pacificas com insultos e ameaças. Não é exacto que se postassem presidios ou piquetes pelas estradas. Igreja matriz da freguezia de S. Lourenço da Matta, 3 de fevereiro de 1867.—Barros Rego, juiz de paz.* »

Procedeu-se á formação da mesa; a opposição não tomou parte; protestou contra a reunião da força.

A's 4 horas da tarde recebeu dous officios do Exm. Sr. presidente da provincia, um communicando ter expedido ordem ao commandante do batalhão n. 5 da guarda nacional para fazer dispersar toda a força que tivesse reunido sem ordem da presidencia, e outro para o commandante do batalhão cumprindo a ordem.

Dirigiram-se tres membros da opposição ao Sr. Luiz Francisco, e entregaram-lhe o officio da presidencia. Elle ao depois de lê-lo disse que o que ia fazer era reforçar o destacamento com mais 20 praças! Que desobediencia! Que escandalo!

Cabe ainda notar que n'este mesmo dia 3 dirigio-se a' igreja para ouvir missa o Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, e alli chegando sem mais pessoa alguma—disse-lhe o capitão José Campello d'Albuquerque Galvão, que estava a' frente de uma força na porta da igreja, que tinha ordem para não consentir que elle entrasse na igreja. O Sr. Dr. Paes Barreto perguntou-lhe em que caracter elle se achava ahi, elle respondeu-lhe que em commissão do governo para dirigir as eleições; perguntou-lhe de quem havia recebido ordem para não consentir que elle entrasse na igreja; — elle respondeu-lhe que do juiz de paz; pedio-lhe que visse que elle estava desarmado, sem uma pessoa que o acompanhasse, e que consentisse que elle ouvisse missa; ao que o mesmo capitão respondeu lhe que, em cumprimento da ordem que havia recebido, não podia consentir que elle entrasse na igreja, mesmo só e desarmado, como estava. O Sr. Dr. Paes Barreto retirou-se para sua casa. Convem ainda notar que achavam-se na igreja mais de 20 inspectores, armados de pistolas e facas, sendo um destes inspectores o feitor do engenho Capibaribe.

Em todo seu desvario o tenente-coronel Luiz Francisco augmentou a força com mais 20 homens, como prometteu, quando leu a ordem do Exm. Sr. presidente que mandava dispersar a força, que elle havia reunido.

A opposição dirigio-se de novo ao Exm. Sr. presidente da provincia, expondo o occorrido. No dia 4 continuou-se a escrever a acta. A's 11 horas e meia da manhãa denunciou o alferes Miguel Joaquim do Rego Barros, que o eleitor supplente José Antonio d'Oliveira estava armado de um rewolver. Este eleitor respondeu que estava desarmado e pedio ao juiz de paz que o mandasse correr, assim como a todos que estavam na igreja, para se saber quaes as pessoas que estavam armadas e quaes as que não estavam. Este simples incidente deu logar a que o Sr. Luiz Francisco adiasse os trabalhos, adiamento este que assas prova a sciencia que S. S. tinha de que os membros da opposição estavam todos desarmados.

Na tarde deste mesmo dia recebeu a opposição um officio do Exm. Sr. presidente da provincia em que declarava ter mandado ordem ao commandante do batalhão para que sem perda de tempo informasse do motivo pelo qual não deu immediato cumprimento a' ordem de dispersar a força, que reunio, conforme era, e é do seu rigoroso dever, e sob a comminação da suspensão, e determinado aos militares não residentes, nem qualificados na parochia, que d'ahi se retirem apenas recebam a respectiva ordem.

Não contente com isto, pois estava certo de que o Sr. Luiz Francisco tudo ousava,—sob sua responsabilidade—como elle declarava, a opposição pedio ao Exm. Sr. presidente da provincia que mandasse uma pessoa de sua confiança ver a importancia que davam a's suas ordens os Srs. Luiz Francisco e Augusto.

Neste mesmo dia 4 a noite chegou o Sr. major João Vicente de Brito Galvão, ajudante de ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, mandado para dissolver a força, e permanecer ahi até concluirem-se as eleições.

Na manhãa do dia 5 dirigio-se o Sr. major João Vicente a igreja, e ahi vio a força reunida, assim como todos os inspectores armados de pistolas e faccas! Eis como os Srs. Luiz Francisco e Augusto respeitam e cumprem as ordens do Exm. Sr. presidente. Pergunte S. Exc. ao major João Vicente, e elle lhe dirá se estava ou não constituido em praça d'armas o pateo da igreja; se estavam ou não os inspectores armados, etc.

Continuando armada a mesma força que d'antes existia, nomeou a opposição uma commissão para junto a mesa assistir aos trabalhos eleitoraes. Principiou a chamada; principiou a recusa acintosa dos votantes da opposição; principiaram os Srs. Augusto e Ferraz, delegado e subdelegado, a obrigarem os votantes a receber de S. S. chapas, e isto dentro da igreja.

Quando era recusado injustamente um votante, a commissão zeladora fazia qualquer observação—o Sr. Luiz Francisco respondia—*não quero ouvi-los!*

E assim eram recusados os nossos votantes, que não recebiam chapas da policia, e votavam individuos, que não o deveram, como um Jacintho de tal, que ate é escravo de uma mulher que mora nesta povoação, por que o Sr. Luiz Francisco, depois de conceder que uma commissão zeladora assistisse junto a mesa aos trabalhos —*não queria ouvi-la!*

E tudo isto sob administração do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, que se rotula liberal!

Chamando-se a attenção do Sr. major João Vicente, para estes escandalos e abusos, disse S. S. que não podia tomar a este respeito providencia alguma.

Neste mesmo dia 5 recebeu o guarda Luiz de Oliveira Mangueira, um officio para ir levar ao delegado do Limoeiro. Luiz de Oliveira Mangueira ha perto de seis mezes esta' aquartellado nesta povoação em serviço da policia; não tem recebido a metade do soldo que tem ganho, e constantemente pede dispensa deste serviço ao commandante do batalhão e este lh'a nega; tudo por que Luiz de Oliveira Mangueira teve a franqueza de declarar que não votava com S. S. Mangueira cede a um irmão para levar o officio em Limoeiro; quando é chamado para votar é recusado, e o tal officio não passava de uma ordem para elle ser detento em Limoeiro até concluirem-se as eleições!!

E isto affirmamos por que o delegado de Limoeiro o declarou ao irmão de Mangueira, o qual se hoje esta' em casa é por que pôde de la' fugir. Attendendo a tudo isto e mais a falsificação da qualificação, a opposição resolveu retirar-se e fazer a eleição em separado.

Em outra occasião publicaremos a acta que contem a exposição dos motivos pelos quaes a opposição retirou-se; e bem como o que se deu relativamente a qualificação de 1866 e de 1867.

O TERROR AINDA DEPOIS DAS ELEIÇÕES.

Terminou-se a saturnal chamada eleições pela facção progressista, na qual tão brilhante papel fez a casa de Caiara', lutando contra uma população inteira e em opposição a todos os proprietarios da freguezia dispostos a concorrer, como de feito concorreram, para a sustentação de um direito, que pretendiam a todo o transe sustentar sem derramamento de sangue brasileiro; o que, porém, se vio depois que os conquistadores do dia julgaram, que a victoria era delles, por que se acreditaram com o concurso de um presidente de provincia, que punha os seus comparsas acima da lei, por que tambem se considerava acima della; de um presidente, que esquecendo o seu titulo se arvorava em verdadeiro pro-consul, e que, affectando reprimir os desmandos dos seus suppostos correligionarios, particularmente lhes dava seguranças de que podiam desenfreiadamente percorrer todas as diversas escalas do arbitrio. O que vimos, pois? tornamos a repetir; vimos ordenado o destacamento de tresentas praças, que constitue quasi todo o batalhão; vimos ainda durante os dias que se vão seguindo de nefasta memoria, todas as encrusilhadas e estradas da freguezia, percorridas por patrulhas autorisadas a prender a torto e a direita os infelizes cidadãos votados a proscripção nos conselhos privados do castello de Caiara', que pertence tanto ao proprietario, e que o póde dizer tanto seu, quanto poderia dizer Catilina dos seus bens rebellando-se contra os seus credores.

BOM JARDIM.

E' tristissimo o espectaculo, que estamos presenciando. Onde o povo, conscio de seus direitos, se reúne em disposições pacificas para levar as urnas eleitoraes opinião contraria ao governo, este forma um campo de batalha, e abre mercado de votos! O mais notavel, melhor diremos—o mais vergonhoso é que procede assim quem hontem lançava aos échos do paiz estrepitosas censuras contra os governos conservadores, vendo em toda parte compressão e desperdicio dos dinheiros publicos para a eleição de candidatos, que não tinham elementos naturaes e legitimos.

A quantos deputados novatos, apresentando-se na camara com os seus diplomas puros de qualquer irregularidade, não se affigurou a presença do canzarrão mythologico a vomitar pelas tres gargantas terriveis ladridos e horripilantes silvos para vedar-lhes o ingresso! ...

Ahi estão os Annaes do Parlamento dizendo quantas eleições foram combatidas furiosamente, não por causa de vicios e nullidades, que as actas denunciavam, nem em virtude de documentos, que contra ellas fossem exhibidos; mas pura e simplesmente porque não cabia na *cabola catonica* que podesse haver eleição livre [illegible] que lutavam, senhor [illegible] officiaes e concentrando em si todas as [illegible] governamentaes.

Entretanto quem assim atroava [illegible] conhecidamente a autoridades policiaes, escolhidas e experimentadas como bons cabos de eleição, todos de uma mesma côr politica, [illegible] á conquista das urnas.

Segundo as noticias que temos, [illegible] destacamento de [illegible] praças fornecidas pelos batalhões de [illegible] e Pao d'Alho devem estar hoje em Bom Jardim á disposição da gente progressista 609 praças, a saber:

De Moribeca.....	50
De cavallaria.....	16
De S. José.....	100
Da Luz..........	35
De Pao d'Alho....	38
De Nazareth.....	70
De Goyanna......	100
Do Limoeiro.....	200

Para que tanta despeza, e tão louca ostentação de força?—Para que a opposição em grande maioria não vença a eleição de uma freguezia do segundo districto eleitoral, ja todo conquistado pelo governo, com quasi unanimidade para os seus candidatos!

A impostura é como o ouro falso, em que dura pouco a côr fingida. Ha traições que fazem ruido por algum tempo, que chegam a crear bons creditos; mas não haja duvida, por fim, mais cedo ou mais tarde, desmascaram-se todos. Era preciso que viesse a Pernambuco largar a mascara quem aturdia a camara dos deputados com repetições pedagogicas dos *inviolaveis principios*, com a protestação cantada e altisona de uma *pureza incorruptivel*, e com uma magistralidade exigentissima em materia de liberalismo. Agora está conhecida a trunce. Felizmente ninguem se illudirá mais com esse falso Catão. E' mais um instrumento, que se gasta no serviço do Sr. marquez de Olinda, com o qual o Sr. barão de Villa Bella tem descarregado pancadas de cego para a direita e esquerda, para onde suppõe que se levanta um obstaculo ao seu plano de dominação.

O EXM. SR. SILVEIRA LOBO EXPLICANDO-SE.

« Andam jogando, diz o Exm. Sr. presidente da provincia, com as palavras que eu disse na camara dos deputados a respeito da eleição desta provincia em 1863; eu affirmei, é verdade, que a prova de que tinha havido compressão, era não ter sido eleito o Sr. visconde de Camaragibe; mas enganei-me medindo o corpo pela sombra, que é sempre maior; hoje estou persuadido que elle só póde ser eleito se deixar liberdade ao rewolver e ao cacete. »

Os Britos, inclusive o escrivão do tribunal do commercio, que é o mais intimo e de maior influencia no espirito de S. Exc., bateram palmas a esta declaração que lhes pareceu e affirmam ser uma flôr da eloquencia *catonica*. O Sr. Silveira de Souza, quando soube que o seu accusador cantava a palinodia, cahio de rir-se. O braço forte não perdeu occasião para fazer um epigramma.

Quanto á promessa de não dar soldados para a eleição, a desculpa de S. Exc. é ainda melhor. Não fez o que disse, assevera o Exm. Sr. Silveira Lobo, porque descobrio o plano de uma revolução, e quiz fazê-la abortar, cercando de força as autoridades nos lugares, em que devia começar o movimento revolucionario.

Suspeitando que os proprios intimos desconfiam da sinceridade, com que S. Exc. isto affirma, o homem continúa, queimado de raiva, espumando, em estado de quasi delirio a fallar de sua consciencia, de seu bom nome, de sua honra immaculada; esforça-se por demonstrar que foi o melhor ministro da marinha, que o Brasil tem tido; que nada despendeu pela verba—despezas secretas; grita, ameaça, desafia o mundo para que o accuse; e por fim cansado e offegante, de olhos vidrados, cahe em prostração, parecendo avisinhar-se da morte...

Sentimos que seja este o misero estado do illustre presidente da provincia. Lamentamos sinceramente que a paixão se tenha apoderado de seu espirito, e que S. Exc. não respire senão odios e vinganças. Um homem assim não deve governar. A cada momento S. Exc. compromette-se, e expõe-se ao ridiculo. Perdendo a calma e a reflexão, que nunca o deviam abandonar, portadores de officios o tem ouvido proromper em termos injuriosos as pessoas, a quem chama—*os fidalgos da terra*, e um ja sahio de palacio contando entre chacotas e zombarias, que S. Exc. fallara em balas!

Bem sabemos que é tempo perdido aconselhar á uma pessoa de semelhante temperamento que se modere; mas não podemos levar a bem que o Sr. Dr. Brito, medico de primeira ordem, e amigo de S. Exc., não lhe imponha, como condição de saude e vida, o abster-se de trabalhos que lhe motivem tantas raivas. O meio é facil: feia os officios a de immediatamente as ordens e providencias quem governa de facto; entre na administração da provincia o Sr. barão de Villa Bella, e vá o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo descançar onde não lhe chegue noticia do que se passa.

Se assim não fizerem, pode acontecer que no futuro se diga: *Catão de Utica* suicidou-se para não sobreviver á ruina da republica; *Catão de Ouro Preto*, Catão ás avessas, suicidou-se comprimindo matando, a liberdade de voto, destruindo a base do systema representativo.

Permitta Deus que isto não aconteça. Desejamos á S. Exc. longa vida e occasião de ser convencido dos grandes abusos, que aqui se tem praticado em seu nome, e as pessoas, que accusarem os Pernambucanos de ingovernaveis, que passam por iguaes soffrimentos, sendo governados pelo Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo. Não queremos outra vingança.

Publicações a pedido

São do eximio litterato Sr. Dr. J. Soares de Azevedo os seguintes versos escritos sobre o tumulo de uma interessante menina filha do Sr. M. Fonseca de Medeiros.

Maria Celeste.

Nasceu em 6 de abril de 1859
Morreu em 6 de fevereiro de 1867.

E' sempre assim: aquillo que é CELESTE
Vive na terra como vive a rosa:
Da-lhe Deos a manhã, mas vem a tarde,
E a fronte inclina em aura perfumosa.

E' sempre assim: a ave do p'raiso
A' terra desce n'um ceruleo adejo;
Os pais s'engolpha, poisa-lhes no collo,
E sobe, e foge, e deixa-lhes... um beijo!

Fevereiro 7 de 1867.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro: é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta de nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, destina-se á mais tenra infancia, e á compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem as virtudes e [illegible] algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam o mesmo dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas á venda.

Primeira por ser de uma planta do lugar que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçoa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias do [illegible] publicado neste Diario um discurso do [illegible] Sr. Dr. Sarmento em que nos convenceu desta verdade; terceira, porque [illegible] quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito urgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contêm 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno á mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esforço porque se houver se-le, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se a pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado á sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althêa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois dolesrcoá nho tem elle usado pela manhãa uma pobt la, e a noite a colher do xarope dissolvi d na chicara de infuzão de althêa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente, E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de bebidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidentes epilepticos.
Alporcas.
Areias (mal de)
Asthma.
Colicas.
Convulsões.
Debilidade ou extenuação.
Dysenteria.
Dor de garganta.
Dor de barriga.
Dor nos rins.
Dureza no ventre.
Dita no figado.
Ditas veneraes.
Enxaqueca.
Erysipela.
Febre Biliosa.
Febre intermitte
Febre de qualquer especie.
Lotta tne.

Hemorroidas.
Hydropesia.
Ictericia.
Indigestão.
Inflammações.
Irregularidades da menstruação.
Lombrigas de toda especie.
Manchas na cutis.
Obstrucção do ventre.
Inflammação do pulmão.
Retenção de ourinas.
Rheumatismo.
Symptoma secundario.
Tumores.
Tico doloroso ou nevralgia.
Ulcera.
Mal venereo.

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.
(Sabbado ultimo)

Algodão 1ª sorte—14$600 por arroba.
Frete de algodão para Liverpool—9/16 e 5 0/0 por 1$000.

(Hoje.)

Algodão 1ª sorte—14$600 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 9 0/0 ao anno, e de maior praso a [illegible] 0/0

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16..........	456:304$688
Idem do dia 18..................	72:765$988
	529:0[illegible]$676

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	372	
« « generos....	332	704
Volumes sahidos com fazendas....	161	
« « generos....	543	704

Descarregam hoje 19 de fevereiro.
Barca ingleza—[illegible]—mercadorias.
Brigue hollandez—Orion—mercadorias.
Vapor inglez—[illegible]—idem.
Brigue inglez—[illegible]—idem.
Barca hamburgueza—Congo—idem.
Lugar inglez—Brilliant—idem.
Patacho inglez—Portia—bacalhão.
Brigue inglez—Amelia—idem.
Brigue inglez—Grecian—idem.
Brigue inglez—Hugh Block—farinha de trigo.
Barca hamburgueza—Ricardo—idem.
Brigue inglez—Pará—dormentes.
Patacho inglez—Cornucopia—bacalhao.
Brigue inglez—Celina Jane—mercadorias.
Barca sueca—Auk—carvão.
Brigue inglez—[illegible]—idem.
Barca ingleza—[illegible]—idem.
Barca ingleza—William—idem.
Brigue nacional—Esperança—charque.
Barca nacional—[illegible]—idem.
Brigue nacional—Aurelliano—idem.
Patacho holstense—Maria Elizabeth—idem.
Polaca hespanhola—Florinda—idem.
Escuna hollandeza—De Vrede—charque.
Escuna austriaca—Superbe—idem.
Escuna austriaca—Helene—idem.
Barca ingleza—Silver Stream—mercadorias.
Escuna ingleza—Maria—idem.
Brigue nacional—Infeliz—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 16.........	11:708$634
Idem do dia 18	3:127$749
	14:836$383

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 17.

Bahia—14 dias, barca ingleza *New Margarith* de 370 toneladas, capitão Hurserell, equipagem 13, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—Lugre inglez *Caledonia*, capitão T. Nexon; carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maranhão a barca ingleza *Comberland*, capitão Fallerson, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

Navios entrados no dia 18.

Terra Nova—27 dias lugre inglez *James Stwart*, de 189 toneladas, capitão Mc. Kenzee, equipagem 13, carga 2540 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—24 dias, patacho inglez *Spray*, de 190 toneladas, capitão G. H. Melhuish, equipagem 10, carga 2621 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Guernsey—37 dias, barca ingleza *Times*, de 292 toneladas, capitão J. H. Henry, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Sumaca brasileira *Pelotense*, capitão Jeronymo José Telles, carga assucar.

Valparaizo—Barca argentina *Presidente Mitre*, capitão Scenck, carga assucar.

Nova-York—Patacho inglez *Amanda Jean*, capitão W. S. Webbe, carga assucar.

Pará—Corveta a vapor nacional *Paraense*, commandante o capitão tenente.

EDITAES.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pela fórma seguinte: latim das 8 as 10; francez das 11 as 12; inglez das 9 as 10; philosophia das 8 as 9; rhetorica das 9 as 10; geometria das 8 as 9; e geographia das 9 as 10. As matriculas de sciensias estarão abertas até o dia 1º de abril, e os que as pretenderem deverão requerer ao Exm. Sr. director, juntando documento em que provem ter aprendido latim e francez, se a matricula for de philosophia ou rhetorica, e francez somente se a matricula for de geographia. As matriculas de linguas podem ter lugar independente de requerimento até o dia 30 de julho.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 31 de fevereiro de 1867.

José Honorio Bezerra de Menezes
Secretario.

De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que, no dia 19 do corrente a uma hora da tarde e a porta da mesma repartição, será vendida em hasta publica, livre de direitos ao arrematante, uma caixa com a marca J A S n. 276, vinda de Hamburgo no navio *Fortuna*, contendo noventa duzias de canivetes ordinarios com cabo de pao, avaliados a mil reis a duzia; os quaes foram abandonados aos direitos por Domingos A. Matheus, como se vê do termo a fl. 86 do livro competente.

Alfandega de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1867.

O 3º escripturario.
Eutychio Mondin Pertana.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, os artigos das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863 que prohibem o entrudo.

Art. 1. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua, por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$ e oito dias de prisão.

Art. 2. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores, além de as perderem, pagarão 4$ de multa. Igualmente manda o mesmo Sr. Dr. chefe de policia, publicar as seguintes disposições do regulamento policial de 2 de fevereiro de 1855, com relação aos intretenimentos do carnaval:

Os mascaras não podem usar de caracter allusivos á religião ou pessoas designadas.

Os escravos, não podem usar de mascaras.

As armas dos mascaras, serão de papelão ou de madeira fragil.

Os mascaras por occasião do carnaval só podem transitar pelas ruas até 8 horas da noite.

Não se permitte fazer perguntas ou travar conversações com os mascaras que não sejam decentes; assim como procurar descobrir o segredo do mascara.

Serão punidos os mascaras que praticarem actos indecentes, ou provocarem rixas.

Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1867.—Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Carvalho & Bastos, por seu procurador me fizeram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, Carvalho & Bastos querem justificar a ausencia de seus devedores Antonio Athanasio de Oliveira e Abilio Fernandes Trigo de Loureiro, para afim de serem os mesmos citados por carta de editos (visto como não se sabe onde suas residencias, nem haja noticia dos mesmos), ou intimados do protesto que ora fazem, para que não prescrevam os seus debitos que é o seguinte:

Antonio Athanasio de Oliveira, duas letras por elle aceitas e saccadas por Antonio Domingues de Almeida Pouças, a primeira da quantia de .... 1:738$860, vencida em 10 de janeiro de 1862, a segunda vencida em 10 de abril de 1862 da quantia de 402$510: Abilio Fernandes Trigo de Loureiro, uma letra por elle aceita e saccada por Antonio Domingues de Almeida da quantia de 468$690 vencida em 15 de janeiro de 1862.

Assim, pois, os supplicantes requerem a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto e que justificada a ausencia dos supplicados sejam elles citados por editos na forma do codigo commercial, para que produza seus devidos effeitos: pede a V. S. deferimento e receberá mercê.—José Coelho da Silva Araujo, procurador.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Sim, justificando a ausencia no dia 17 do corrente mez, depois da audiencia.

Recife 14 de dezembro de 1866.—Alencar Araripe.

Em observancia a este meu despacho foi feita a distribuição ao escrivão d'este meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que logo fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto.—Aos 17 de dezembro de 1866, n'esta cidade do Recife em meu cartorio, perante mim e as testemunhas [illegible] assignadas compareceu José Coelho da Silva Araujo, como procurador de Carvalho & Bastos, e por este foi dito que reduzia a termo o conteudo da sua petição que offerecia como parte do presente em que depois de [illegible] assignou com as indicadas testemunhas. Do que para constar faço o presente.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.—José Coelho da Silva Araujo.—Pedro Alexandrino da Costa Machado.—Olympio de Barros Alves da Fonceca.

Depois do que produzirão os supplicantes suas testemunhas que depozerão convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia e mando que os supplicados sejam citados na forma pedida, pagas as custas ex causa.

Recife 14 de fevereiro de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento d'esta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo cito e hei por citados aos referidos supplicados afim de que dentro do referido prazo compareçam por si ou por seus procuradores, allegando e provando ante este juizo o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia. Por tanto toda e qualquer pessoa, parente amigo ou conhecido dos ditos justificados, poder-lhe-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 15 de fevereiro de 1867.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que Cassimira Carolina de Jesus, por seu advogado, me dirigio a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Cassimira Carolina de Jesus, que tendo obtido neste juizo, escrivão Paes de Andrade, sentença contra seu devedor Augusto José de Azevedo, acontece não ter sido intimada a sentença, por estar o condemnado ausente em lugar incerto, por isso requer a V. S. a admitta a justificar a ausencia e incerteza do lugar onde se acha o supplicado, afim de que seja o condemnado citado por editos para os termos da execução, nomeando se curador ao ausente para com este proseguir a execução.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Henriques da Silva.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Justifique amanhãa, as 11 horas do dia. Recife, 11 de fevereiro de 1867.—Alencar Araripe.

Em comprimento do que, no dia designado, produzio a supplicante suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado executado, e sendo sellados e preparados os autos subiram a conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando, que a citação se faça na forma requerida a folhas 15, pagas as custas ex-causa. Recife, 14 de fevereiro de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

E por força de dita sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado, ao referido justificado, dentro dos quaes devera' comparecer ante este juizo por si ou seu procurador, afim de ver intimar a sentença, e as 24 horas da lei, dentro das quaes devera' pagar á supplicante exequente, a quantia de 861$120, contheúdo do rosto da sentença, ou nomear bens a' penhora, sob pena de se proceder a todos os termos da execução a sua revelia. Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do dito justificado, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de fevereiro de 1867. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . 216$00
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . . . 144$000
Rua da Imperatriz.
Casa terrea n. 68 . . . . 301$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17 . . . . 15[illegible]$500
Rua da Lapa.
Sobrado de um andar n. 8. . . . . . . 120$600

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.
Sobrado n. 63. . . . . . . 2:000$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 h . . . . 101$000
Rua de Pilar.
Casa terrea n. 94. . . . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de fevereiro de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 38 § 3º, e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomesia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradera na Soledade;
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia, já fallecida;
Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, já fallecidos;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, já fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;
Carolina de Brito, sobrinha de Paulina Rabello Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A directoria do arsenal de guerra, manda fazer publico que no dia 21 do corrente, receberá pelas 11 horas da manhãa, propostas para lavagem de roupa e engommado da companhia de aprendizes menores no mesmo arsenal, [illegible] a pessoa que por menos se comprometter a fazer todo serviço; outro sim, tambem contrata com quem a quizer [illegible] da mesma companhia, devendo comparecer das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, na repartição para se tratar do ajuste.

Quartel da companhia dos aprendizes menores em 15 de fevereiro de 1867.—Francisco Manoel da Rosa, pedagogo.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Joaquim Ferreira da Silva e José da Costa Maia, estabelecidos nesta cidade com negocio de fazendas, sob a firma de Maia & C., e com o capital de 29:033$420, sendo pelo socio Silva 16:010$ em commandita, e o resto do socio Maia, em fazendas e dividas do estabelecimento.

Pela mesma secretaria se declara em aditamento a publicação do registro do contrato de Goes & Bastos, que o socio José Joaquim Gonçalves Bastos entra para a sociedade como commandatario, conforme o referido contrato.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 15 de fevereiro de 1867.

No impedimento do official-maior
Rego Rangel.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco manda fazer publico que a venda das apolices do thesouro de que está encarregada a thesouraria continua a fazer-se a noventa por cento.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 14 de fevereiro de 1867.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar á seus parentes:
Pedro Carlos de Alcantara, neto de Bernardo de ..., empregado no cemiterio publico;
Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;
Victor Constantino de Mello, filho de Eulalia Francisca Ferreira, moradora a' rua da Senzalla-nova.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

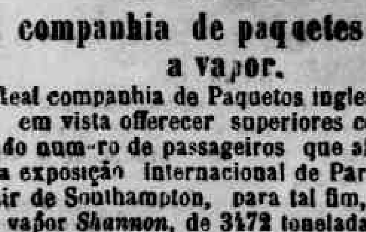
O Sr. Santagostino Liogi queira vir a' repartição do correio desta cidade afim de receber uma carta registrada vinda da Italia no vapor francez *Guyenne.*

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio Domingos Marques Ramos & C., Antonio do Rego Barros, Barão da Vera-Cruz, Francisco Vieira Perdigão, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, tenente João Baptista de Souza, José Ferreira Coimbra, Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, Maria da Costa, alferes Manoel Pereira Guerra.

AVISOS MARITIMOS



Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

A Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor, tendo em vista offerecer superiores commodos ao crescido numero de passageiros que affluirão a visitar a exposição internacional de Paris, pretende expedir de Southampton, para tal fim, o seu magnifico vapor *Shannon*, de 3472 toneladas e força de 800 cavallos, em lugar de alguns dos vapores usuaes.

O *Shannon*, chegará a este porto, vindo da Europa, até o dia 28 do corrente, e de volta do sul até o dia 17 do mez proximo.

Este bello vapor comporta um avultado numero de passageiros, aos quaes, quer por suas vastas dimensões, quer pela sua tonelagem, força etc., proporciona o mais desejavel bem estar e plena segurança.

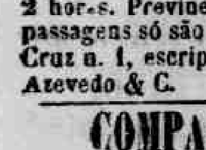
As pessoas que nelle pretenderem seguir convida a companhia a inscreverem seus nomes na agencia, á rua do Trapiche Novo n. 40; sendo que serão servidas na ordem em que o fizerem. Por ser de analogo interesse, faz ella constar que a companhia Real de Caminhos de ferro de Portugal está prestes a ultimar uma convenção, com as companhias de vias ferreas entre Lisboa e Paris, mediante a qual, por modicos preços, haverá trens directos de uma á outra capital.

N. B. Os passageiros dos vapores da Real companhia serão isentos de quarentena.

Ilha de Fernando.

Segue por estes diias o hate *Sergipano*, que se cha ferrado de cobre novo e concertado com segurança: quem quizer carregar tirando portaria da presidencia, entenda-se com o mestre a bordo ou com João Francisco de Souza, na rua da Guia n. 9, venda.

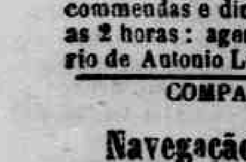
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



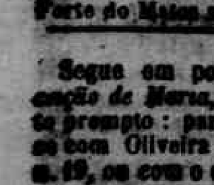
Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
PARA
Fernando de Noronha.

No dia 7 de março as 11 horas da manhãa seguira' para o presidio de Fernando um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
PARA
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'



No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos acima indicados o vapor *Ipojuca*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas.

No dia 28 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos do sul o vapor *Jaguaribe*, commandante ... Recebe carga até o dia 27 ... encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ceará.

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, com parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O bem conhecido brigue portuguez *Relampago* pretende sahir com presteza, para o que tem a maior parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Lua I*, capitão A. F. Vieira vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com E. R. Rebello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Aracaty.

Segue nestes dias o hiate *Sobralense*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos.

Passageiros para Liverpool.

A barca americana *Addie Decker*, tem bons commodos, para passageiros de primeira classe: quem pretender queira dirigir-se aos consignatarios Henry, Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

LEILÕES.

LEILAÕ

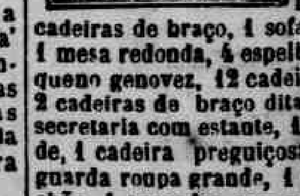
dos salvados do navio francez *Marie* constando de vellas, cimento, ferro, cabos e pipas com vinho branco e tinto.

HOJE

Terça-feira 19 de fevereiro as 10 horas, no armazem do barão do Livramento cáes do Apollo,

O agente Pinto autorisado pelo Illm. Sr. consul de França nesta cidade, levará' a leilão em presença d'um delegado do mesmo consulado, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, pipas com vinho branco e tinto, cabos, correntes, e mais objectos salvados da barca franceza *Marie*, naufragada na Parahyba do Norte, e existentes no armazem alfandegado do barão do Livramento cáes do Apollo, onde se effectuara' e leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILAO
DE
Pechincha



O agente Pontual venlera' em leilão pelo maior preço, os objectos abaixo descriptos, visto para isso achar-se autorisado pelo chefe de uma familia que retirou-se para a Europa: 12 cadeiras de guarnição, cadeiras de braço, 1 sofa', 2 consolos com pedra, 1 mesa redonda, 4 espelhos grandes, 1 sofa' pequeno genovez, 12 cadeiras de guarnição ditas, e 2 cadeiras de braço ditas, 1 sofa' de jacaranda', 1 secretaria com estante, 1 dita, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 cadeira preguiçosa, 1 dita de balanço, 1 guarda roupa grande, 1 cama de ferro com colchão, 1 aparador com pedra, 2 mesas de cosinha, vidros, louça, um candieiro á gaz, 4 figuras de de porcelana, uma grande estante e uma caixa com preparos e medicamentos para salvar afogados.

O leilão tera' lugar terça-feira 19 do corrente as 11 horas, na rua da Cruz n. 62, primeiro andar.

LEILÃO

De moveis, louça e outros artigos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de moveis novos e usados, louça, vidros e porção de objectos proprio para o carnaval.

HOJE

Terça-feira 19 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

O agente Pontual fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 mesas de 11 palmos de comprimento proprias para armazens, 10 bancos de 11 palmos de comprimento proprios para escola de primeiras letras, 1 mesinha, 1 globo com candieiro a gaz para escada, 1 machina para torrar café e muitos outros objectos.

HOJE.

as 11 horas do dia, na rua da Cruz n. 62, primeiro andar.

LEILÃO

O agente Pontual fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos seguintes:
1 cama americana para casal.
1 carrinho para menino.
6 cadeiras com encosto de lona para menino.
6 ditas sem dito dito.
1 banquinha de cedro.
1 porta chapéo de sol.
2 cadeiras de balanço americanas.
1 forma para descalçar borzeguins e diversos calungas de gesso.

HOJE

as 11 horas no primeiro andar da rua da Cruz n. 62.

LEILÃO

Das acções da companhia Pernambucana de navegação costeira no valor cada uma de 100$.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão das 200 acções mencionadas, isto

HOJE

Terça-feira 19 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ
DE

1 rico adereço com brilhantes.
1 commenda da Rosa.
1 caixa para voltarete com tentos de madreperola e outros objectos

Hoje as 11 horas

no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

Quarta-feira 20 de fevereiro as 11 horas.

Pelo agente Euzebio.

De uma loja com fazendas na rua do Caes do Passeio Publico n. 8.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a requerimento do depositario da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos se vendera em leilão a armação e fazendas, grande porção de roupa feita contidas na loja n. 8 na rua do Caes do Passeio Publico, o inventario se acha em poder do referido agente, os pretendentes podem antecipar o exame, e assim effectuar a venda, e em seguida irá a casa terrea n. 10 da rua da Conceição freguezia da Boa-Vista, tem uma porta e duas janellas, 4 quartos, cosinha fora, quintal bastante grande, com arvoredos e poço com boa agua.

LEILAÕ

De moveis, louça e obras de prata como sejam:

Um piano de armario, 1 mobilia de jacaranda', 2 consolos com grandes espelhos de molduras de jacaranda', 2 grandes espelhos para cima de sofa', cadeiras de balanço, 1 mobilia de cerejeira com tampos de pedra, 1 candelabro, 2 serpentinas de crystal, ricos quadros com finas gravuras, 2 candieiros a gaz, 8 jarros finos dourados, 4 jarros e 2 vasos de alabastro, 4 escarradeiras, 4 almofadas, 1 bom relogio com pianha, 2 sofás de amarello, 12 cadeiras francezas, 1 mesa de jantar, louça é vidros, guarda vestido, 1 cama franceza, obras de prata, e outros objectos de casa de familia.

Quarta feira 20 de fevereiro

O agente Pinto autorisado por uma familia que mudou de residencia fara' leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, que serão removidos para o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 8, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILAÕ

Do armazem de molhados a rua do Imperador n. 57, intitulado Alliança.

Cordeiro Simões

a' requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão de grande sortimento de generos de primeira qualidade e em perfeito estado, duas armações de amarello envidraçadas, gaz e mais pertences do estabelecimento acima mencionado, o qual torna se recommendavel por ser muito afreguezado e em excellente local, cujo leilão sera' affectuado a' vontade dos licitantes em um ou mais lotes; o balanço esta' em poder do referido agente a exame e tera' lugar o mencionado leilão no dia

Quarta-feira 20 do corrente
as 11 horas em ponto no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

De 40 barris com toucinho de Lisboa.

Quinta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 barris com toucinho de 4 arrobas cada um chegado de Lisboa ultimamente e será vendido em um ou mais lotes no dia acima mencionado quinta-feira 21 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Aunes defronte da alfandega.

LEILÃO

De um par de jarros de alabastro, 1 cofre de ferro, 2 consolos de amarello, 1 relogio de cima de mesa com redoma, 1 mesa de amarello para jantar, 1 dita de jacaranda, 1 banquinha de amarello, 6 cadeiras de amarello, 1 dita de balanço, 2 marquezas largas de amarello, 1 cama de jacarandá, 1 quadro grande com estampa de vidro, 1 toucador de amarello, 1 par de castiçaes de vidro, 1 guarda louça de amarello, 1 cabide de amarello, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de louro, 2 bacias e 1 jarro, 1 jogo de diccionario francez e portuguez de Roquet, litteratura franceza por Charles André, o medico do direito, methodo de francez, grammatica franceza de Monte Verde e manual dos negociantes, 1 relogio de prata com corrente de ouro, botões, anneis, alfinetes, bolsinhas de prata.

Cordeiro Simões

a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão dos objectos acima mencionados, os quaes são pertencentes a referida massa, isto

Sexta-feira 22 do corrente
as 11 horas no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 26.

LEILAÕ

De miudezas, uma armação e moveis a saber;

Bicos, tranças, crepes, galões, botões, franjas, flores, fitas, leques, pentes, fivellas, pelerinas romeiras, golas, quinquilharias douradas e muitos objectos para enfeites de modistas.

Uma armação de amarello com caxilhos.

Uma mobilia de jacarandá, 1 burra de ferro (cofre) com segredos, 2 candieiros a gaz, 2 jarros verdes para flores, 1 costureira, commodas, marquezas, camas de ferro, cadeiras, 1 guarda vestido de mogno com espelho, 2 espelhos dourados grandes, 1 cama franceza, 1 secretaria, lavatorios, 2 armarios, aparelhos para chá, calices, copos e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Sexta-feira 22 de fevereiro a rua da Imperatriz loja n. 1 as 10 horas em ponto.

Buessard Millocheau, tendo de retirar-se para Europa, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os objectos acima mencionados, pertencentes não só a sua loja de modas como tambem a sua casa de residencia na rua da Imperatriz n. 4, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAO

De 3 casinhas terreas de pedra e cal sitas na povoação de Afogados rua do Motocolombó

Cordeiro Simões

a' requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão das tres casinhas terreas acima descriptas, as quaes fazem parte da referida massa, e pode-se desde ja' serem examinadas por qualquer pretendente, cujo leilão terá lugar no dia

Sexta-feira 22 do corrente
no primeiro andar do sobrado a' rua do Imperador n. 26, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6.000$000
Corre sabbado 23

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 33ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (7ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de canoeiros: na rua larga do Rosario n. 16.

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; a rua do Apollo n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para tres pessoas: na rua nova de Santa Rita numero 17.

Negocio de muita vantagem

Vende-se todo o apparelho para fazer colla em grande porção obrigando-se quem vender á dar todo o processo da fabricação: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo casa de banhos.

50$000.

João Cesario, preto, idade de 45 annos, alto, secco do corpo, cabeça pequena com falta de cabello, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cozinheiro: quem o apprehender receberá a gratificação acima, levando-o a' Ponte d'Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Criada e ama.

Os inglezes Foktebay e Boktefey precisam de uma ama e um criado: a tratar no escriptorio da Companhia Pernambucana, Forte do Mattos n. 1.

Aviso

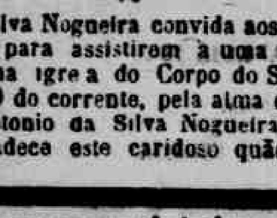
Os abaixo assignados participam que desta data em diante deixou de ser empregado de sua casa commercial o Sr. Joaquim Bernardo Mendes.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Luiz Gonçalves da Silva & C.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiró: a tratar na rua da Cadeia n. 53.



Manoel da Silva Nogueira convida aos seus amigos e parentes para assistirem à uma missa, que manda resar na igreja do Corpo do Santo, a's 7 horas do dia 19 do corrente, pela alma de seu muprezado pai Antonio da Silva Nogueira, pelo que, desde ja, agradece este caridoso quão pio obsequio.

Escravo marinheiro.

Quem pretender um bom escravo marinheiro dirija-se a Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se de um forneiro na padaria allemãa, em Santo Amare.

— Fugio a 16 de fevereiro de 1867 o escravo Manoel, idade 20 annos, cor bem preta, pouca altura, secco do corpo, hombros levantados, braços e pernas finas e acambetadas por lhe sahir cravos nos peis, rosto comprido, e secco por beber aguardente, levou camisa e ceroula de algodão azul, chapéo de palha, uma japona de baêta preta e uma trouxa em um panno de estopa: quem o pegar leve-o a Innocencio da Cunha Goianna Junior, em Beberibe de baixo, no sitio Fundão, ou a Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque, junto ao gazometro, 2ª casa da esquina; na cidade do Recife, em S. José, que sera' recompensado.

Perda

Acha-se desencaminhado no Rio-Formoso um fardo de fazendas sem letreiro algum: a quem elle faltar, entenda-se com Custodio & Carvalho, na rua do Queimado n. 27.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, precisa de uma casa terrea ou de um só andar para sua residencia no bairro de Santo Antonio: quem a tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35 2º andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua nova de Santa Rita n. 51.

— No patéo do Carmo n. 5 armazem, deseja-se fallar com o Srs. Barnardino de Miranda Albuquerque Eugenio Constantino e José Francisco de Souza Leão: engenho Grujaú de Baixo.

— Quem precisar de um criado para casa estrangeira, e o mesmo tratara' de jardim nas horas vagas, pode procurar na rua de Hortas n. 16.

Engenho á arrendar

Traspassa-se a renda do engenho Machado, junto a cidade do Rio-Formoso, com boas terras e embarque na porta, negocia-se commodamente a safra e animaes, etc.: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife, rua do Livramento n. 19.

— Precisa-se alugar duas escravas, uma cosinheira e outra engommadeira: quem as tiver ou annuncie ou dirija-se a rua Formosa n. 29, para tratar do ajuste.

Officina de cutileiro, armeiro e serralheiro.

Concertos de bombas de todos os systemas, assim como amolações todos os dias: a' rua do Rangel n. 47, P. A. Pradipes.

Concertos de rewolvers, pistolas e espingardas.
concertos de cylindros de padaria.

Rua do Rangel n. 17,

AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4 1º andar, vende-se uma preta crioula muito moça, bonita figura: sabe perfeitamente cozer, engommar e cosinhar alem de saber do miudo arranjo de uma casa de ...

— ... roupa com promptidão: na rua das Trincheiras n. 14.

AVISO

O ex-juiz de direito da comarca de Flores Joaquim Gonçalves Lima, actualmente residente nesta cidade, abrio o seu escriptorio de advogado, em companhia com o Dr. Joaquim José de Campos, na rua do Imperador n. 22 1º andar, avisa as pessoas que quizerem utilisar-se dos seus serviços a procura-lo no dito escriptorio, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde de todos os dias uteis.

Avisa igualmente aos seus amigos do interior desta e de outras provincias, que se acha prompto a prestar-lhes nesta cidade todos os serviços proprios de sua profissão.

— Quem precisar de uma preta escrava para ... paga-se 20$ por mez, procure na rua da Aurora n. 66.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife, em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cercem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$	a 32$000
»	» encarnado	de 22$	a 32$000
»	» roxo	de 22$	a 30$000
»	» preto	de 20$	a 3 $000
»	» verde	de 20$	a 29$000
» de velludo preto a			26$000

vista da boa procura que tem havido destes objectos prevenimos ao publico que breve chegará A Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, cadd, u easperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

AVIZ

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

INJECTION BROU

« Hygienica, infallivel e Preservativa, ... a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir o ... do uso). (20 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de pouca familia na Capunga: a tratar na rua Direita n. 68 1º andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: na rua da Penha n 33, taberna.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua Imperial n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar no pateo do Terço n. 141, prefere-se portuguez.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Da-se dinheiro a premio: na rua Augusta n. 15.

— Aluga-se uma negrinha com principios de cozinha: no pateo do Terço n. 4.

— Pede-se ao Illm. Sr. Dr. José Baptista Gitirana o favor de mandar a' rua do caes da detenção, sobrado n. 2, a negocio que não ignora, visto não ter respondido as differentes cartas que se lhe tem escripto.

— Perdeu-se hontem em Santo Amaro um alfinete de ouro com um retrato no centro, proprio de senhora: roga-se a' pessoa que tiver achado, e querendo restitui-lo faça favor de levar a' loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, que sera' recompensado.

ESPECIALIDADE

Para bem da humanidade.

Cura de todas as molestias dos olhos.

D. J. Sant'Agata, recentemente chegado a esta capital na qual permanecera' dous mezes, da' consulta e tratamento na sua especialidade de todas as molestias dos olhos sem operação, todos os dias das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, excepto nos domingos, o tratamento empregado tem se tornado notavel por felizes é importantes resultados obtidos. Consulta e cura aos pobres gratis das 8 as 9 horas da manhãa.

Os chamados serão feitos por escripto.

Hotel d'Europa rua do Trapiche Novo n. 12.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lages.
Covilhãa.

Na rua do Trapiche n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux

— Aluga se a casa terrea a rua Formosa n. 14 a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Da se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Escravos

Alugam-se alguns escravos debaixo de coberta, paga se 30$ mensaes: na rua do Brum n. 1, fabrica de sabão.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores!

-- Precisa-se de uma ama que seja diligente para lavar e engommar e mais alguns serviços de casa: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AO LIDIORAMA
DA
ILLUSÃO AO NATURAL.

Francois Menu faz ver ao publico que na rua da Imperatriz n. 32 loja a maneira de um jardim chinez serão mudadas as vistas no domingo 17 de fevereiro e desempenhadas por Mr. Labegre; que que nada tem a desejar-se de melhor, o mesmo M. espera concorrencia dos bellos apreciadores.

EXPOSIÇÃO.

Vista tomada da ponte da Concordia (Paris).—Rochefór porto de mar. França).—Tunis (Italia)—Malta, Bolonhe, Serra do Pilar (Porto).—Cidade de Tullão, grande palacio de Verçalha, Angoulhe, Tulão vista de marchan, S. Mallo, tomada de Sebastopolio em 55, ao meio dia pelos francezes commandado pelo general Pelissier; gritando viva o imperador, e se bateram corpo a corpo; de repente os russos tiveram de abandonar, e ainda voltaram por tres vezes, da qual foram repellidos.—A caça de lião rizh na Arabia.—Vista de Bombay (Africa).—Cidade de Rochel, tomada da Puebla na Austria em 63, praça de Napoleão, praça de Henrique IV, vista da ponte nova, Paris, Londres.—Vista de noute Sevilha, a paz e a guerra, um palacio arruinado, Genova, Soissa, a esquadra brasileiro na passagem de Cuevas.

ENTRADA.

Homens ou senhoras cada um	1$000
Meninos ou meninas	500
Familias, as tres primeiras pessoas cada uma	1$000
As que excederem da mesma	500

— Precisa-se de [illegible] de 20 palmos de comprido e 8 e 1/2 pollegadas de grossura quem as quizer vender entenda-se com o tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil
18, *Rua do Cabugá*, 18,
Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,
Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12 pollegadas).
379 »	(14 »).
433 »	(16 »).
487 »	(18 »).
541 »	(20 »).
650 »	(24 »).
812 »	(30 »).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos [illegible] prateadas.
Caldeirinhas com hyssope idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com falos ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são ó de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
[illegible]

— O uso [illegible] [illegible] recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, [illegible] [illegible] [illegible] das molestias provenientes do [illegible] [illegible] pobreza do sangue.

[illegible]

Professor de piano.

Coelho de Araujo, continua a leccionar, e póde ser procurado na Soledade, rua de [illegible] dos Vieira n. 20, e na rua do Livramento n. 21 terceiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para [illegible] na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro [illegible] de 12 a 14 annos [illegible] [illegible] na rua do [illegible] com a frente para a rua do Vigario [illegible]

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

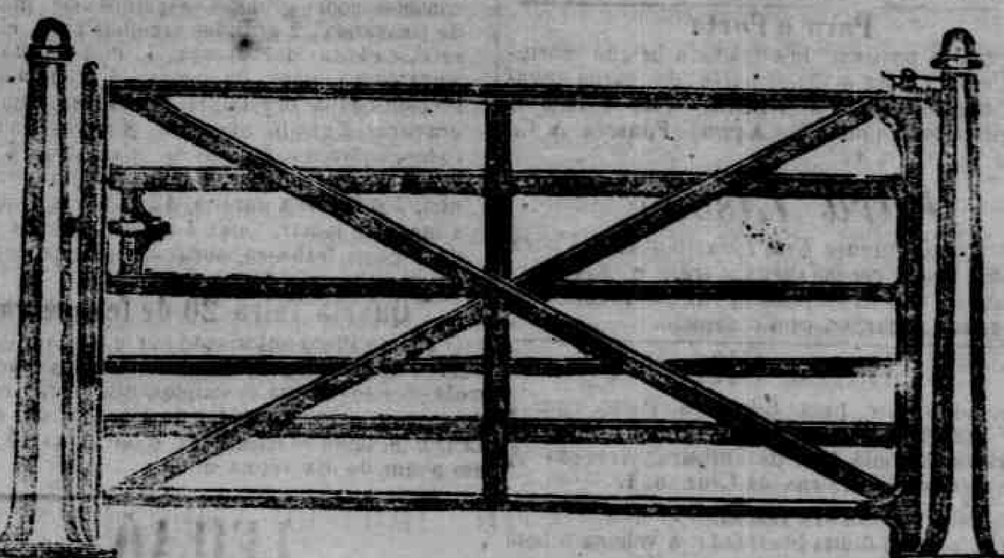
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

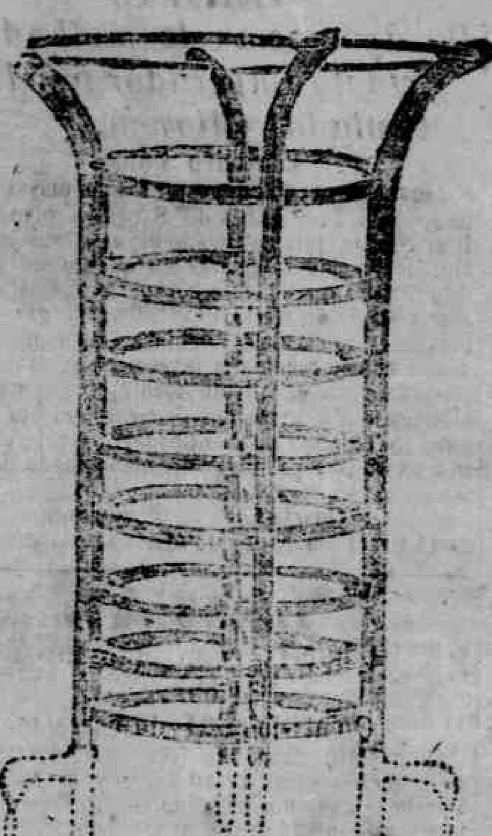
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

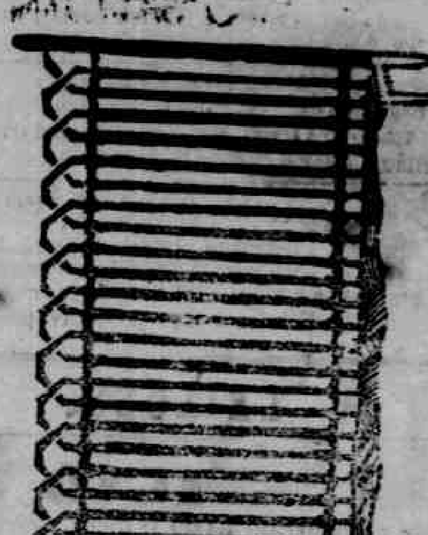
Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

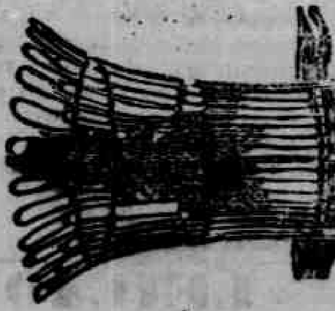
Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

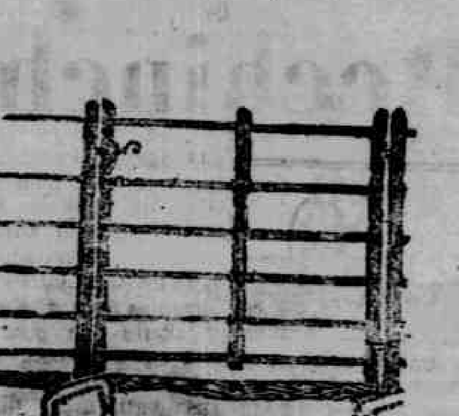
Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.











Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas [illegible] do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores auctores [illegible], assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que entenda alguma cousa de cozinha, para casa de duas pessoas, no Genunga: a tratar na rua do Queimado n. 4, 2º andar.

— Precisa-se de uma preta ou um moleque de 10 a 12 annos, para vender na rua: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil na praça da Independencia n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A venda.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolsa de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

— A pharmacia de P. Maurer & C mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

Ensino.

Off-rece-se uma pessoa bastante habilitada para leccionar portuguez: a tratar na rua do Queimado n. 15, loja de ourives.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Cobrança

Palmeira & Beltrão em liquidação, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que a unica pessoa habilitada para proceder a cobrança do activo de sua casa é o Sr. José Antonio Alves Bastos, Recife 6 de fevereiro de 1867.

O bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado a toda hora do dia.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

O machinista
Francisco de Salles Costa

offerece-se para qualquer concerto de machinas a vapor: rua do Rangel n. 17.

AMA

Na rua das Larangeiras n. 14. 1º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe perfeitamente, para casa de pequena familia, agradando paga-se bem: a tratar na rua do Apollo n. 24, segundo andar.

Monte Pio Popular Pernambucano.

A directoria desta sociedade participa aos Srs. socios que se acham atrazados em suas mensalidades, que venham emquanto antes pagar os seus debitos, para o que tem concedido o prazo de 30 dias a contar desta data, e findos os quaes serão eliminados na fórma da lei.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 30 de janeiro de 1867.

Bernardo Falcão de Souza
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama na rua da Praia n 7 armasem do [illegible], casa de homem solteiro.

Criado

Precisa-se de um criado quer escravo ou forro: na rua das Cruzes n. 41.

— Benjamin Cohente subdito francez vai para a Europa.

A JURUBEBA
Emplastro, oleo, tintura, pilulas xarope e vinho.
Preparados por J. de Almeida Pinto.
Unico deposito em Pernambuco,
Rua do Rosario n 10.

— Os abaixo assignados com taberna cita na rua do Rosario da Boa-vista n. 53, tem nesta data dissolvido amigavelmente a dita sociedade, ficando com a dita taberna o socio Manoel Agostinho Seixas da Fonseca encarregado do activo e passivo.

Recife 11 de fevereiro de 1867.

Antonio Agostinho Seixas da Fonseca.
Manoel Agostinho Seixas da Fonseca.

POR METADE DE SEU VALOR.

Vende-se uma rica armação de amarello envidraçada e propria para qualquer negocio, e tambem se aluga por modico preço o armazem donde ella existe largo do Carmo n. 9: a tratar na rua do Queimado n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas fórmas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a [illegible] de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou á especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, [illegible]

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, ao fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno...	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:100$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:100$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:000$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:300$	[illegible]	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos...	860$	2:700$	7:000$	[illegible]	33:300$
» » de 20 a 30 »	[illegible]	2:700$	7:100$	[illegible]	34:000$
» » de 30 a 40 »	[illegible]	2:700$	[illegible]	[illegible]	37:000$
» » de 40 a 50 »	[illegible]	3:000$	[illegible]	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e deseje quaesquer esclarecimentos pode dirigir-se em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11, que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 ESCADAS NO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:
N. 1288 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 1820 dous meio com a sorte de 1:200$.
N. 816 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 33ª parte da (7ª) loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios..........	3$000
Quartos........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios...........	2$750
Quartos.......	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Na rua das Aguas-Verdes n. 22 2º andar precisa se de uma para uma moça, que compre cosinhe e engome: a tratar na mesma casa.

— Na madrugada do dia 11 de fevereiro do corrente anno, fortaram 3 cavallos de uma estribaria no povoado dos Montes, cujos cavallos com os signaes seguintes: o primeiro de côr castanho russilho e fogoso, frente aberta, os 4 pés arregaçados até os quadris formando dous lenções na anca, sendo o do lado esquerdo maior do que o do lado direito, tem mais deste mesmo lado uma mancha branca na barriga, os dentes alguma cousa quebrados, mancando da mão direita; foi a pouco queimado no pé do cabello com olio tanto que esta' alguma cousa com o pello arripiado nesse lugar, anda baixo. O segundo tambem castanho, anda baixo, todo topado, tendo apenas na anca 3 ou 4 salpicos brancos, signal pelo qual se torna bem conhecido, tem mais em cima da anca uma barroquinha na carne, que se passando a mão ou se reparando se vê perfeitamente, clinas aparadas ou arrancadas, caudas rapada. O terceiro finalmente, de côr alasão, castrado, frente aberta, 2 pés brancos, alguma cousa descarnado, anda baixo mancando de um dos pés.

Por tanto pede se as autoridades policiaes a aprehensão dos mesmos.

— Hoje 15 do corrente, desappareceu desde a rua do Livramento até a rua Direita, uma negrinha com 12 annos pouco mais ou menos, côr bem preta, de nome Maria, supom se ter-se perdido por não saber as ruas desta cidade. E' muito facil conhecer-se por ter as orelhas apostemadas por terem sido furadas de fresco; levou um lenço de chita nos hombros. Quem a' achar leve-a a' rua do Imperador n. 45.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Dá consultas das 6 ás 8 horas da manhã.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Correio da Europa.

E' este um novo jornal publicado em Lisboa, que, substituindo o antigo jornal *Doze de Agosto*, se torna de muito maior interesse para os paizes estrangeiros, pela amplidão das noticias, commerciaes, politicas, e d'outra qualquer especie, que aquelle jornal contém.

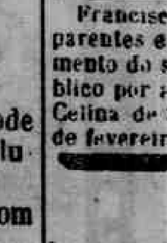
Aos antigos Srs. assignantes do jornal *Doze de Agosto* previne-se, para que, a' chegada dos paquetes da Europa, se sirvam mandar buscar o *Correio da Europa*, que substitue a sua assignatura, nos lugares seguintes:

No Recife — praça do Corpo Santo, estabelecimento dos Srs. Beltrão, Oliveira & C., n. 6. Em Santo Antonio—Praça da Independencia, estabelecimento do Sr. João dos Santos Vieira, n. 22. Em S. José - Rua Direita, estabelecimento do Sr. Joaquim Antonio da Silva, n. 76. Na Boa-Vista—Praça da Boa-Vista, botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

Nos mesmos lugares se recebem assignaturas dos que as queiram tomar para o *Correio da Europa*.

Ordenado espantoso attenção

Offerece-se 800$ a senhora que esteja habilitada a ensinar francez, musica e piano a 3 meninas em um engenho perto da estação da escada: quem estiver nestas circumstancias pode procurar o tenente-coronel Sales morador nas Cinco Pontas no segundo andar do sobrado Propheta.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte e compra-se obras de ouro usadas e prata.

Francisco Manoel de Siqueira convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa e memento do setimo dia na capella do cemiterio publico por alma de sua fallecida consorte D. Maria Celina de Siqueira que terá lugar quarta feira 20 de fevereiro corrente.

AVISO

O Sr. José Gomes dos Santos faz sciente ao publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Luiz Antonio dos Santos Pereira desde o dia 15 de fevereiro do corrente anno; e agradece ao mesmo senhor o bom tratamento que lhe deu durante o tempo que esteve em sua casa: quem tiver algum negocio com o Sr. Santos dirija-se a rua do Livramento n. 20.

— Manoel da Costa Teixeira declara ao publico que comprou a taberna sita na praça da Boa-Vista n. 15, ao Sr. Antonio Avelino Leite Braga, livre e desembaraçada de qualquer onus.

— Aluga se um sitio na Capunga, rua das Pernambucanas, junto ao sitio do Sr. Domingos: a tratar no mesmo.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idade.: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 28 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo [illegible] meros.

— Compram-se bois mansos para carroça: a tratar na travessa do Cabuga n. 2, caes de Ramos.

Compra-se

em segunda mão um vinde [illegible] bom; a pessoa que o quizer vender deixe carta fechada nesta typographia, com as letras M. C. B. P.

— Compra-se moedas de ouro, prata e metaes e [illegible]: na rua Nova n. 23, loja.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 15, primeiro andar.

Compram-se

moedas de ouro, nacionaes e estrangeiras, assim como libras esterlinas, na rua da Cadeia n. 22.

— Compra-se um moleque de idade de 12 a 15 annos: na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

VENDAS

VENDE-SE

Uma machina nova da mais moderna para lavar e engommar roupa, muito commoda para transportar por desarmar-se toda: na casa de banhos do pateo do Carmo.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Rue de Seine, 51
Avis Essentiel
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gozar-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa de nosso unico agente pelo Brazil o Sm. Antonio Franc de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

MARQUE DE FABRIQUE

FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não fica os dentes ficarem pretos; hè a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hè sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando os limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de
10. CENTIG. — 100 mollins, 3 50 — 200 graojes, 5 » — 100 graojes, 3 »
Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca de *Fabrica acima*.

• A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem a outras medicações.

• A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de não [illegible] graduada pelo doente.

• A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curam-se as molestias.

• Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Sr Bulhões de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderão curar sem nenhuma outra medicação. Os medicos que o tem experimentado, attestarão que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuirá esta escova que prestará grandes serviços.

• A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seus apparelhos no Rio de Janeiro, em casa do Sr. Dusm Rosset, rua nova do Ouvidor, nº 88.

MEDALHA DE OURO, PREMIO DE 16,000 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante
[illegible]

Experimentado com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (um extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privado de amargo da quina. Agrada por consequencia as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois [illegible] [illegible]

[illegible]

P. MAURER & C.
rua Nova n. 16.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Novidades de Paris

Chegadas pelo ultimo vapor.

Pentes enfeitados para coques.
Broches [illegible] diversos gostos para cintos.
Brincos [illegible] gostos para orelhas.
[illegible] etc. etc., e muitos outros objectos de gosto, que só com a vista se podem apreciar, na rua Nova n. 28 estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seo escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

XAROPE
peitoral e dulcificante DE SAINT-GEORGES
Preparado por GRIMAULT e Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronches e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas . .	5$000	»
Americanos meias ditas . .	5$000	»
Suspiros finos meias caixas .	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo para acabar a 3$500.
Barris com pregos americanos.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas. e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Purcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 3ª edicção com estampas e nitidamente impresso, 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Attenção

Vende-se 4 escravos na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto, sendo um de 30 annos de idade proprio para todo serviço, outro de 30 annos perfeito mestre de assucar, e um moleque de 22 annos perfeito cozinheiro, e uma escrava de 25 annos perfeita costureira e lavadeira.

Gaz a 8$000.

Em latas de 5 galões, gaz de primeira qualidade, [illegible] por este preço, na rua Nova n. 30.

Vende-se

O [illegible]

Farello de [illegible] novo.

A' rua do [illegible]

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as peçinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura. pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomma, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, [illegible] novissima e de gosto

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado [illegible] de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de lan que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes

e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos etc. etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

PASTILHAS
VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caros, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

3 500

Chapeos do chile finos e de abas largas, pelo barato preço acima por estarem com avaria: na praça da Independencia, lojas ns. 14 e 16, e na de n. 40.

Escrava

Na rua do Hospicio loja do sobrado em que mora o Sr. Hypolito Gadaut, vendem-se escravas a contento dos compradores.

— Vende-se um cavallo côr mel de cachito, ainda esta figurando a ultima moda, sem achaques alguns, andador baixo, com arreios, por preço commodo: na cocheira da rua do Sol ns. 13 e 15 a entender-se com o dono da mesma ou na rua Nova n. 69, segundo andar.

Esteiras para forro de salas

Vende-se na rua do Crespo n. 20 B.

— Precisa-se alugar um preto escravo das 6 horas da manhã as 4 da tarde: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

VENDE-SE

Arreios americanos para dous cavallos.
[illegible] para quatro ditos.
[illegible] para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 36 e 40 serras.
Prensas para enfardar algodão fazendo os fardos com seis palmos de comprimento, com o peso de 180 a 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Förster & C., no caes [illegible] n. 3 junto ao Gabinete Portuguez.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
O melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$600 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 800 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

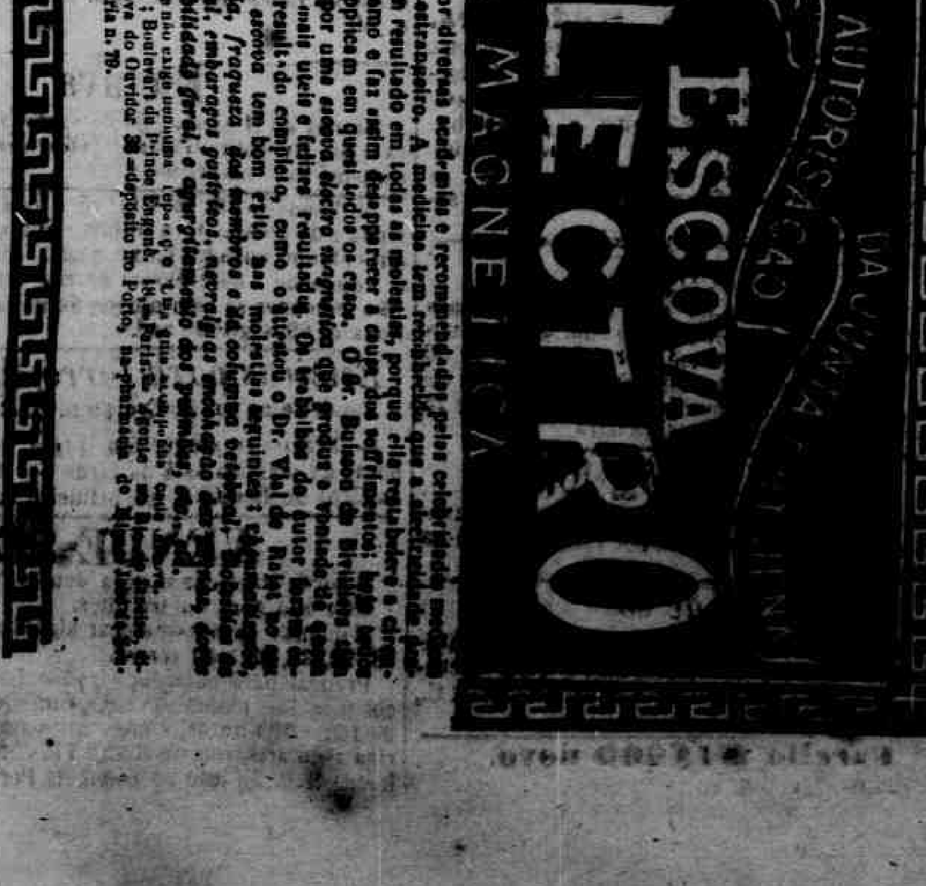
Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 140 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixa ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongia & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



P. MAURER & C.
Rua Nova n. 29.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.

Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homens, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Mitieones ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras de India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madripérola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de Blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencional-os seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina, de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganesa*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferroo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de *Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Boi.

Vende-se um boi manso de carroça por preço muito commodo: na rua da Imperatriz n. 24, 2º andar.

Collares Royer
OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, assim proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caxos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodereto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maure C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES

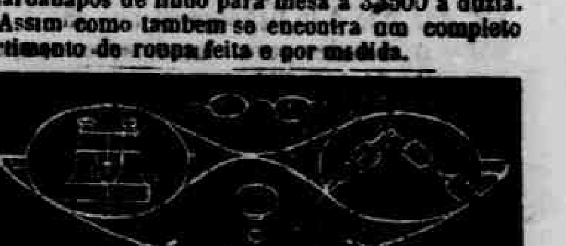
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se o engenho Santo Elias e o terreno de Serinhãem comarca do Rio Formoso, por muito menos de seu justo valor: quem pretender compra-lo dirija-se a rua do Crespo n. 19.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de morgolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 12$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 4$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 12$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$500 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$200 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$800.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 980 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Franeiseo José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer certeita attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Gamps e Barbosa; Bartholomeu Irm. de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS

Novamente chegades botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno,

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Aguihas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs, a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

— Vende-se um bom moleque de idade de oito annos: a tratar na rua do Queimado, loja de ferragem n. 4.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathárticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathárticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16. recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, larga e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tasset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 40 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 30 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 800 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 200 rs.
Ditos de dita preta [illegible] a 220 rs.
Duzia de facas para [illegible] a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 [illegible]
Pentes volteados para [illegible] a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Cal de Lisbôa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisbôa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro..........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconh cem a excellen ia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivem s por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desva tagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, o já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a caroba nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse á perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Cazenave, Schurffer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, [illegible] e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos, a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. [illegible] experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. [illegible]

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda tão pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito rasoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000: ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francesas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 30 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço ode 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 2$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$: Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia brancos lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinhas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados, de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelo barato preço de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito rasoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com gollinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com gollinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se os mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado ou a 560 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido, como enviesadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 6 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca de Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 9$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento dos mais lindas alpacas de uma só côr, tendo como ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 440 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com as mais lindas desenhos miudinhos como granadas a 640 rs., [illegible] lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina, de lãzinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, sendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonçóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditas com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

CANOS

Vende-se canos vidrados e por vidrar de 4 a 10 polegadas, feitos no Barbalho do Cabo, assim como um grande sortimento de louças para agua e fogo: no unico deposito no patéo do Terço n. 12.

☞ **Habitos (commendas)**

Vende-se comendas das ordens Rosa, Christo, Aviz e Cruzeiro: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

☞ **Adereços para menina a 16$**

Vende-se a dereços constando de pulseira, rozetas, alfinetes de ouro e coral de bello gosto para menina: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Attenção.

Vende-se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Escravos fugidos

100$000

—Fugio no dia 20 de janeiro p. do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão gratificados com a quantia acima, podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabugá ou no engenho acima.

— Na noite de 31 de janeiro proximo passado, fugio da casa de sua senhora, a escrava Luzia, cujos signaes são: mulata, com 24 annos de idade pouco mais ou menos; é bastante feia, tem panos escuros na face, e os cabellos carapinhos. Roga-se a's autoridades policiaes e capitães de campo que a prendam dita escrava, e fação entregar a sua senhora D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva de Manoel Alves Gonçalves, a' rua do Cabugá' loja n. 3, ou a' rua do Destino n. 7.

50$000

De gratificação pela aprehenção do escravo Manoel, do Sr. Marciolillo da Silveira Lins, cujo escravo tem o braço direito cortado junto ao cotovello, de 45 annos de idade, baixo, grossura regular, pouca barba, tendo algumas rachaduras nos pés: julga-se andar por alguma olaria fazendo tijolo por ser esse seu officio, quem o pegar leve-o ao engenho Maçanassú ou a rua da Senzala Nova n. 38, que receberá a gratificação acima.

200$.

Gratifica-se com 200$000 a quem apprehender o escravo Basilio, crioulo desta provincia, de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote «Principe», e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, receberá a quantia acima.

— Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo crioulo de nome Eugenio de idade 40 annos, levou calça preta e jaqueta dita com golla de velludo, sapatos amarellos; tem algumas marcas de bexigas no rosto, no centro da cabeça tem uma calva, tem toda barba, tem costume fugir para os lados do Sebastião, roga-se as pessoas que o pegarem leva-lo ao hotel do universo rua do Trapiche n. 2 que serão generosamente recompensados.

Roderic Arnault.

LITTERATURA.

Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico brasileiro no anno de 1862 pelo padre Lino do Monte Carmelo Luna, socio do mesmo Instituto.

Provincia do Rio de Janeiro.

(Continuação.)

VIII

D. Manoel Joaquim da Silveira.

É na verdade uma gloria singular, que muito engrandece a qualquer sociedade ou corporação civil, ou religiosa, quando ella tenha de registrar em seus annaes, o nome de um de seus consocios, que de seu gremio saira para occupar uma dignidade importante, ou desempenhar alguma missão grandiosa, e transcendente.

O jubilo de que se penetrou o cabido da cathedral e capella imperial do Rio de Janeiro, com a nomeação do monsenhor Manoel Joaquim da Silveira, para bispo do Maranhão foi grande, e grande tambem foi o desvanecimento da provincia do Rio de Janeiro por lhe haver dado o berço.

No dia 11 de abril de 1807, na freguezia de Santa Rita, do Rio de Janeiro, nasceu o Sr. Manoel Joaquim da Silveira, do legitimo matrimonio de Antonio Joaquim da Silveira e D. Maria Rosa da Conceição. A pia baptismal da matriz daquella freguezia lhe dera a regeneração.

Depois, que fez os seus estudos de humanidade nas aulas publicas, e no seminario de S. José, com o desejo que tinha para o sacerdocio, frequentou com affinco no mesmo seminario, o curso theologico aonde mostrou a maior applicação e grande desenvolvimento, sendo que preparado devidamente recebeu as ordens sacras no dia 2 de maio de 1830.

As bellas qualidades que possuia o Sr. padre Manoel Joaquim da Silveira, a moralidade de sua conducta moveram a que o Sr. bispo do Rio de Janeiro, D. José Caetano da Silva Coutinho, o chamasse para o seu palacio, acompanhando-o na visita episcopal na qualidade de secretario; sendo encarregado por o mesmo diocesano de todo expediente da camara episcopal, e da economia domestica; no desempenho destas commissões permaneceu até o passamento do Exm. prelado.

Desejou o Sr. padre Silveira, um beneficio ecclesiastico para melhor prestar-se ao serviço da igreja, e por isso fez opposição ás freguezias vagas da Candelaria da côrte e de Santa Rita; mas não obstante ser proposto em primeiro lugar, em virtude de merecimento de seus actos no concurso e serviços anteriores, não lhe coube a sorte da escolha.

O Exm. bispo do Rio de Janeiro conscio da capacidade litteraria do Sr. padre Manoel Joaquim da Silveira, o nomeara no dia 13 de fevereiro de 1837, lente de theologia moral do seminario episcopal de S. José, cujo magisterio exerceu até o anno de 1851, recebendo igualmente a 28 de junho daquelle anno, a nomeação de examinador signodal do bispado.

Vagando o reitorado do seminario episcopal daquelle bispado, o respectivo diocesano achou no padre Silveira qualidades pessoaes para exercer as funcções de tão importante lugar, e assim o chamou no dia 10 de setembro de 1838, e lhe entregara a direcção daquelle nucleo de sciencia ecclesiastica. Foi apresentado na cadeira de conego da capella imperial, recebendo a respectiva carta em 2 de dezembro de 1839.

O governo brasileiro preparava no anno de 1843 uma divisão naval composta da fragata *Constituição* e das curvetas *Euterpe* e *Dous de Julho* para seguir para Napoles a fim de conduzir a futura imperatriz do Brasil, a Sra. D. Thereza Christina Maria de Bourbon. Nomeou-se para commandante da divisão o chefe de esquadra Theodoro de Beaurepaire, e para embaixador extraordinario o commendador José Alexandre Carneiro Leão, depois, visconde de S. Salvador de Campos. A divisão devia levar um sacerdote, que occupasse o lugar de capellão de S. M. a imperatriz. Para isto foi escolhido o Sr. conego Manoel Joaquim da Silveira, attentas as qualidades que o destinguiam.

Recebendo elle ordem do governo para seguir viagem, partiu no dia 5 de março de 1843.

Celebradas as nupcias imperiaes na capella Palatina, teve o Sr. conego Silveira a honra de ser agraciado no dia 28 de maio de 1843, por S. M. o rei das duas Cecilias, o Sr. D. Fernando, com a cruz de cavalleiro da ordem de Francisco I.

Aproveitou o Sr. conego Silveira, o tempo em que se demorava a divisão naval em Napoles para dar expansão aos desejos de seu coração. Depois que percorreu toda a cidade de Napoles e seus arrebaldes partio em busca da cidade eterna. Atravessando o rio garigliano pela magestosa ponte suspensa, monumento que attesta grandeza e bom gosto do rei Fernando II, vio a cidade de Gaeta, chegou a Fondi, e visitou a camara em que habitava o Senhor angelico santo Thomaz d'Aquino admirou em Roma a cupula da igreja de S. Pedro, o Quirinal, Santa Maria da Victoria, a Rotunda, a celebre basilica de S. João de Latrão, aonde com verdadeira emoção e sincera piedade vio algumas reliquias sagradas, entre ellas as cabeças dos apostolos S. Pedro e S. Paulo, a mesa em que o Salvador do mundo deu a ultima ceia aos seus discipulos: causou-lhe admiração ao ver a imagem de N. S. da Piedade, de alabastro, trabalho de canova; as catacumbas da antiga basilica aonde se conserva a medida de Jezus Christo; e outros muitos objectos sagrados; finalmente vio, e admirou todos esses edificios gigantescos, todas essas obras primorosas da arte as ques altamente attestão a magnificencia e grandeza da capital do mundo catholico.

Recebeu subejas provas de consideração do cardeal Lambruschini, secretario de estado do SS padre Gregorio XVI, e bem assim do grande personagem Merrofante, homem de uma erudição rara, que só de linguas fallava cincoenta.

Teve o prazer de receber uma audiencia do chefe supremo da igreja. No Vaticano, aonde residia o soberano pontifice Gregorioe XVI, á proporção que o Sr. conego Silveira approximava-se do aposento do successor de S. Pedro, a grandeza e a sumptuosidade, e tudo quanto havia de magestoso, se iam convertendo em nobre simplicidade. Que transição (disse o mesmo Sr. conego Silveira). Sua Santidade estava na camara, onde só respirava o habito doce da virtude, e da sabedoria. A imagem do crucifixo era o principal adorno dessa camara respeitavel. (1)

Acolhido, pois, com muita affabilidade, e natural candura, pelo vigario de Christo, na terra, teve o Sr. conego Silveira, o grandiloquo jubilo, e maior ventura de receber delle dous crucifixos de prata em cruz de ebano, com indulgencia plenaria para hora da morte: objectos estes tão preciosos e inestimaveis, os quaes (disse o mesmo Sr. conego) guardaria elle até a morte, em memoria de quem lhos deu.

No mesmo caracter de capellão de S. M. a Imperatriz, a bordo da fragata *Constituição* sahio do porto de Napoles o Sr. conego Silveira no dia 2 de julho daquelle anno, e no dia 3 de setembro, chegou a cidade do Rio de Janeiro. Toda côrte tomada de jubilo revelava o justo enthusiasmo e grande contentamento por ver entrar com vento bonançoso na bahia de Nectheroy a esquadra, que a seu bordo conduzia a augusta Imperatriz do Brasil.

Se o Sr. conego Manoel Joaquim da Silveira, possuio se de nobre orgulho de servir de capellão de S. M. a Imperatriz, e de assistir em Napoles, o acto de seu pomposo casamento, tambem coube lhe a ventura de ver a ceremonia solemnissima das benções nupciaes, dadas aos augustos soberanos na capella imperial pelo respectivo bispo capellão-mór, no dia 4 de setembro de 1843. Por essa occasião o soberano monarcha abrindo os cofres das graças para galardoar serviços importantes de seus subditos, condecorou ao Sr. conego Silveira, com a commenda da ordem de Christo.

A reputação litteraria que possuia o Sr. conego Manoel Joaquim da Silveira, os conhecimentos profundos que tinha em materias ecclesiasticas, lhe deram o lugar de promotor do bispado, nomeação que lhe fôra expedida no dia 20 de setembro de 1845. Seus relevantes serviços prestados a causa da igreja, e do estado, a par de suas virtudes civicas, e outros predicados que o distinguiam todo concorreu para que elle fosse elevado a dignidade de monsenhor da capella imperial, no dia 15 de novembro de 1846, recebendo depois a carta de titulo de conselho, que se verificou no dia 26 de janeiro 1847.

A diocese do Maranhão achava-se então vaga pelo passamento do Exm. bispo Sr. D. frei Carlos de S. José, e o monarcha brasileiro, o Sr. D. Pedro II, apreciando as qualidades eminentes do Illm. monsenhor e inspector da capella imperial, Manoel Joaquim da Silveira, o escolheu por decreto de 5 de maio de 1851, bispo daquella diocese. Neste caracter foi confirmado pelo SS. padre Pio IX, por bulas datadas de 5 de setembro do mesmo anno.

Na capella imperial recebeu o Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, a devida sagração no dia 25 de janeiro de 1852, ministrada pelo Sr. bispo capellão-mór, D. Manoel do Monte Rodrigues Araujo, servindo de assistentes os monsenhores Narciso da Silva Nepomuceno, e Antonio Fernandes da Silveira.

Por seu procurador, o conego mestre-escola Luiz Raymundo da Costa Leite, tomou posse do bispado no dia 30 de janeiro do mesmo anno. Deixando saudoso as plagas do Rio de Janeiro, sahio do seu porto no dia 25 de março e chegou a capital do Maranhão no dia 9 de abril daquelle anno, aonde desembarcou com as honras devidas a sua alta dignidade.

Contava dous annos quando o Exm. Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, havia recebido a mitra da igreja maranhense, quanto teve a maior consolação do pai commum dos fieis, o soberano pontifice Pio IX, dirigir lhe o honroso convite para ir assistir em Roma, o concilio, que estava convocado para deffinir, e declarar-se como dogma de fé o mysterio da Immaculada Conceição de Maria; mas chegando tarde esse chamado, e consultando elle a S. M. o Imperador deixou de seguir para a capital do mundo catholico.

São de grande valor e importantissimos os serviços que ha prestado o Sr. bispo D. Manoel Joaquim da Silveira a sua diocese, e incalculaveis as vantagens que ella tem recebido; em prova do que basta lembrar que o venerando prelado já tem pela 6ª vez sahido em verita do seu bispado para occorrer as necessidades espirituaes de seus diocesanos. Na ultima revelou elle o fervor de seu zelo pastoral e o desejo ardente de promover o bem das ovelhas entregues aos seus cuidados.

Percorreu a extrema da provincia do Maranhão, ao norte e sul; as povoações intermediarias, e o que a provincia tem de mais importante ao oeste.

Na ultima referida visita que começou a 10 de outubro de 1859, e terminou em 27 de janeiro de 1860, se dirigio o incansavel pastor a villa de Itapicurú; passou as do Caroatá do Codó, e apresentou-se na importante cidade de Caxias, em outras povoações circumvisinhas. De Caxias seguio por terra para a cidade de Teresina capital da provincia do Piauhy, que dista do Maranhão 96 leguas. Nessas paragens ermas, nesses lugares inhospitos o piedoso bispo não conhecia fadigas, não apreciava o repouso, porque o trabalho na vinha do Senhor lhe era suave e doce.

A utilidade, e o bem espiritual de suas ovelhas era o alvo a que convergiam suas vistas, e por isto seu maior cuidado se empregava na cadeira da verdade, explicando as doutrinas, e dogmas da religião, mostrando a verdadeira senda que deve o christão trilhar, para attingir a perfeição accessivel a humanidade. Fez baptisar muitas crianças, e adultos, solemnisar um não pequeno numero de casamentos, sendo que muitas vezes estes sacramentos eram administrados por elle mesmo, bem como o do chrisma, que applicou a mais de 16,800 pessoas! São, na verdade, incalculaveis os beneficios, as vantagens immensas provenientes de uma visita episcopal!

O Exm. Sr D. Manoel Joaquim da Silveira, continuava louvavelmente no desempenho das altas funcções do episcopado, merecendo geral estima, e subida consideração não só de seus diocesanos, como mesmo das primeiras autoridades da provincias as quaes lhe haviam dirigido merecidos incomios.

O elogio que lhe teceu o presidente do Maranhão o Exm. Sr. João Silveira de Souza, em poucas palavras no relatorio apresentado no dia 3 de maio de 1859, a assembléa provincial, é superior a qualquer outra, que lhe faça a penna imparcial: elle é concebido assim «estão confiados os destinos da diocese maranhense a um virtuoso e venerando prelado o Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, que tanto e tão incansavelmente se disvela pela sua igreja.»

Neste interin, a igreja brasileira acaba de soffrer a perda de seu primaz metropolitano, o Exm. Sr. arcebispo da Bahia, marquez de Santa Cruz o sempre lembrado D. Romualdo Antonio de Seixas, e ao governo imperial cumpria de preencher a vaga da sé archiepiscopal; lugar tão eminente na gerarchia da igreja o qual só era dado a virtude e a illustração.

As qualidades reconhecidas, os avultados conhecimentos, e as virtudes religiosas unidas a outros predicados, que ornavam, a pessoa do Exm. Sr. bispo do Maranhão, foram juntamente os titulos mais authenticos, que o recommendaram a esclarecida inteligencia do Imperador o Sr. D. Pedro II, para nomea-lo successor do illustre finado D. Romualdo, e assumir conseguintemente a dignidade de arcebispo primaz metropolitano da igreja brasileira. Assim aconteceu. Recebeu por tanto o Exm. Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, o decreto datado de 5 de janeiro de 1861, no qual o governo de S. M. o Imperador designara trasladá-lo do bispado do Maranhão, para sentar-se na cadeira archiepiscopal da Bahia.

Foi com effeito, uma nomeação que recebeu geral applauso; que encheu de satisfação e jubilo o clero brasileiro; que muito honrou ao governo que a fez, porque rendeu elle um preito a virtude, e prestou uma homenagem a illustração, e o saber.

A cathedral da Bahia, que ainda se vio envolta no crepidador pela morte de seu virtuoso prelado, recebeu a noticia da nomeação do novo arcebispo como um lenitivo a's suas penas, e tanto foi o seu regosejo que o respeitavel cabido della enviara o Sr. conego Henrique de Souza Brandão, á provincia do Maranhão, para em nome delle saudar ao Exm. Sr. arcebispo nomeado D. Manoel Joaquim da Silveira.

Apresentado por S. M. o Imperador no dia 6 de fevereiro do mesmo anno, a S. S. padre Pio IX, este benignamente, em consistorio de 18 de março, confirmou o Exm. Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, na elevada dignidade de arcebispo da Bahia, sendo que recebida as respectivas bulas, no dia 6 de junho, neste mesmo dia participara elle ao Rvd. cabido da sé do Maranhão, que se achava dislegado da diocese de S. Luiz, passando conseguintemente o governo della ao conego mestre escola Luiz Raymundo da Costa Leite, eleito vigario capitular *sede vacante*.

Pela sua pastoral de 6 do referido mez dispedio-se o Exm. Sr. arcebispo, de suas queridas ovelhas da chara diocese, que saudoso deixava; escripto que era cheio de unção e caridade, revelando de maneira singular o paternal amor, que consagrava o illustre pastor do rebanho maranhense de quem era elle geralmente amado e venerado.

Quiz ainda o Exm Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, dar um testemunho publico de sua complascencia e piedade, visitando pela ultima vez todos os estabelecimentos pios da capital, deixando em todos elles provas inconcussas de seu ardente affecto e caridade para com os infelizes, aos quaes em desped da deitava a benção episcopal.

Preces publicas foram feitas em todas as igrejas da capital do Maranhão, pela prospera viagem do pastor sagrado, que entre lagrimas deixava a' diocese.

A imprensa como orgão da provincia preconisando as excelentes qualidades e illustração do Exm. Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, em despedida fez a resenha da importancia dos serviços prestados a' diocese. O *Publicador Maranhense* de 14 de junho de 1861, assim disse: — No longo espaço de tempo (9 annos) de seu exercicio de bispo do Maranhão mostrou-se sempre S. Exc. Rvd. o exemplar dos prelados, disempenhando com assiduidade e incansavel zelo apostolico todas as funcções de seu santo ministerio, fazendo longas e penosas viagens para percorrer a' sua extensa diocese, a qual visitou por diversas vezes sacrificando os commodos da vida a' satisfação das necessidades espirituaes de suas ovelhas, e promovendo por todos os meios ao seu alcance, a boa direcção do rebanho, que fôra confiado aos seus pastoraes cuidados. De sua illustração dão testemunho eloquente as suas tão edeficantes como instructivas pastoraes e mais que todo o empenho e disvelo nunca desmentidos, com que promoveu a educação religiosa, moral, e scientifica do nosso clero, que muito aproveitou com a sua esclarecida direcção. De suas virtudes não o dão menos evidente o balsamo de consolação que o pobre, o disvalido, o esfarrapado encontrou sempre em suas palavras cheias de unção, e em sua caridade verdadeiramente evangelhica.

No dia 15 de junho embarcava o Exm. Sr. arcebispo, da provincia do Maranhão a' bordo do vapor *Paraná* e tocava a's plagas de Pernambuco no dia 23 do mesmo mez, aonde quizera passar algumas horas em companhia de seus amigos.

Nesse mesmo dia, por especial convite, fora elle assistir na faculdade de direito o esplendido acto da collação do gráu de Dr. conferida ao bacharel Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond, e nessa mesma occasião teve o Exm. Sr. arcebispo de receber das primeiras notabelidades da provincia, que concorreram áquelle acto, os preitos de sincera consideração, e profundo respeito a sua alta dignidade. O máu tempo, e a continuada chuva nesse dia, dera lugar a que S. Exc. não tivesse acompanhamento de tantos ecclesiasticos e pessoas gradas, que desejavam leva-lo a' bordo.

Acompanhado, pois, do Exm. presidente da provincia e varias pessoas, sahira no dia immediato do porto de Pernambuco e chegara ao da Bahia no dia 27 de junho a uma hora da tarde desembarcando no arsenal de marinha. Em um altar decentemente preparado naquelle lugar, fez o Exm Sr. arcebispo a oração e osculou o *Santo Lenho* apresentado pelo Rvd. Deão da sé archiepiscopal, o qual, felecitando-o como orgão da corporação capitular pela sua feliz chegada, recitara um discurso de saudação.

Concorreram a recepção do venerando prelado todas as ordens religiosas, confrarias, irmandades, vigarios, seminaristas e o respectivo cabido, achando-se a frente de todos, o Exm. Sr. bispo do Para' D. Antonio de Macedo Costa. Em grande prestito seguio o Exm. Sr. arcebispo e o Exm. Sr. bispo do Para', debaixo do pallio que carregaram os vereadores da camara para a cathedral.

Era grandiloqua a satisfação e jubilo, que scientilava do semblante do povo, que seguia áquelle prestito. Ao entrar o novo metropolita na cathedral, aonde o esperavam o Exm. vice-presidente da provincia, commandante das armas, chefe de policia e feita a ceremonia do *asperge*, dirigio-se ao altar do S. Sacramento a onde fizera oração, e depois voltando para a capella-mór assistio de joelhos o *Te-Deum laudamus* que o clero entoava agradecendo ao Altissimo de ver a sede primacial, ja' com o seu legitimo prelado tão anciosamente esperado.

Terminado o magestoso cantico, e preenchidas outras solemnidades tomou o novo arcebispo assento sob o docel, e ahi ouvio palavras de congratulação, que da tribuna sagrada lhe dirigia o Rvd. padre mestre Fr. Raymundo Nonnato da Madre de Deus Pontes; na verdade uma peça de oratoria que faz honra ao seu autor.

Concluida a oração, todos concorrerão alegres a comprimentar ao novo prelado, e prestar-lhe sua obediencia, osculando o annel pastoral.

Recebidas as honras militares ás 3 horas da tarde, sahirá elle da cathedral para o seu palacio acompanhado do Exm. Sr. bispo do Para', por todo clero, ordens religiosas, cabido e seminaristas.

No dia 29 do mesmo mez na capella do palacio archiepiscopal, teve lugar pelas 11 horas da manhã, a ceremonia da tradição do *pallio* (directamente mandado pelo S. S. padre Pio IX, insignia com que se ornam os novos arcebispos) ao Exm. metropolita do Brasil, com assistencia do cabido, clero da diocese; cerimonea esta desempenhada pelo Exm. Sr. bispo do Para' D. Antonio de Macedo Costa, revestido dos habitos pontificaes; sendo que nessa occasião foram transmettidos ao novo arcebispo os poderes metropoliticos.

A Bahia, por tanto, deve exultar-se de prazer e jubilo, por se ver livre da viuvez em que jasia, recebendo por sucessor do sempre lembrado marquez de Santa Cruz, o Exm. e Rvd. Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira.

Não pode, porém, o Exm. Sr. arcebispo conter em seu peito o desejo, que augmentava de dia em dia, de ir agradecer a' S. M. o Imperador a nomeação que lhe havia feito de arcebispo primaz do Brasil. Deixando o governo do arcebispado entregue ao zelo e solicitude do Rvd. provisor o Dr. Lino Reginaldo Alvim, seguira para a côrte no dia 21 de julho de 1861.

Depois que satisfez o imperioso dever, regressara para a sua diocese a onde existe apascentando as ovelhas que lhe fôra pela Providencia designadas.

Terminamos a biographia do Exm. Sr. arcebispo transcrevendo as palavras congratulatorias com que o jornal *Regenerador* de 16 de janeiro de 1861, publicado na côrte do imperio, saudou a nomeação do metropolita do Brasil. Ei-las:

« O Rvd. Sr. D. Manoel Joaquim da Silveira, é um dos varões mais nobres da geração actual; um dos primeiros prelados do imperio; um dos sacerdotes que reune em gráu subido illustração, e virtude, e mansidão de um cordeiro, a inflexibilidade de um juiz integro e o trato affavel e benigno de um verdadeiro missionario. »

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Vide o periodico —*Minerva*— impresso no Rio de Janeiro, no qual o Sr. conego Silveira, descreveu bellamente toda sua viagem naquelle paiz. A biographia do Exm. Sr. D. Manoel da Silveira, escripta no Maranhão pelo Dr. Cesar Augusto Marques no anno 1861, é minuciosa sobre os factos da vida deste prelado, e de seus importantes serviços na diocese do Maranhão.

UM POUCO DE TUDO.

De uma memoria do ministro da marinha dos Estados Unidos deprehende-se o immenso poder naval da grande republica, representado hoje por 278 navios de guerra com 2,341 canhões.

A esquadra chamada da Europa é composta de 10 navios de guerra com 111 canhões. Percorre o Mediterraneo, a costa occidental da Europa, e a da Africa até S. Paulo de Loanda.

A esquadra asiatica compõe-se de 8 navios com 78 canhões, e tem por limites maritimos a costa oriental da Africa, as da Asia e as ilhas que ha a leste do cabo da Boa Esperança.

A do Atlantico septentrional é de 15 navios com 135 canhões, e crusa as aguas das Antilhas para impedir o trafico negreiro.

A do Atlantico meridional é de 8 navios com 75 canhões.

A do Pacifico septentrional consta de 10 navios com 122 canhões.

A do Pacifico meredional tem 7 navios com 67 canhões.

A esquadra do golpho do Mexico consta de 10 navios com 71 canhões, que vigiam as aguas do golpho e de Cuba.

Estas differentes esquadras que o governo de Washington traz derramadas por todo o mundo fazem um total de 68 navios com 661 canhões.

Os estudantes de Moscou, S, Petersburgo, Kiell e Karan, digiram uma felicitação ao presidente do conselho de ministros prussiano, conde de Bismark, por lhes ter simplificado uma das partes mais difficeis do estudo da geographia politica, qual era o da antiga confederação germanica.

A Sra. baroneza de Maistre, autora da opera Sardanapolo, deu um sarão na sua casa de Paris, para fazer ouvir as principaes peças da sua partitura.

Cantar-se-ha este inverno no theatro da grande opera de Paris.

No principio do mez passado, estando o abbade francez Pernand n'uma carruagem publica com tres individuos, proferia alguns improperios contra a pessoa do imperador Napoleão e dirigio as mais violentas diatribes contra as relações da França e Italia.

Citado perante o tribunal correccional, o abbade foi condemnado a seis mezes de prisão, 20 libras de multa e as custas do processo.

Ha cerca de seis annos, uma senhora joven e da melhor sociedade de Paris achou-se alli repentinamente reduzida a miseria em consequencia da repentina morte de seu marido.

Era uma mulher de grande energia, e além d'isso era mãi.

Em vez de ir esmolar alguns favores que a posição de seu marido lhe davam direito de esperar, vendeu o que possuia, accumulou uma pequena quantia e mandou edificar uma barraca de bonecos na Madeleine, quasi defronte do café de Londres, e ahi principiou a vender bonitos ás creanças.

Esta senhora era nova e bonita, e morava defronte de um café elegante. Em Paris não é preciso tanto para attrahir a attenção.

A pequenina loja foi rapidamente concorridissima, e a pobre mãi via com alegria augmentar-se o peculio que destinava á educação dos seus filhos.

Entre os compradores dos bonecos vendidos pela viuva, figurava um inglez muito conhecido em Paris, M. William B...ld.

Os bonecos comprados por esse extrangeiro celibatario foram em numero extraordinarios e incalculavel.

No dia em que a autoridade mandou levantar as barracas da Madeleine, o inglez referido propoz á viuva comprar-lhe todos os bonecos que lhe restavam.

A proposta foi acceita e o cidadão britannico pagou com extraordinaria liberalidade.

Sete mezes depois William B. casava-se com a corajosa negociante de bonecos.

Todos os annos depois dessa época dá o inglez alludido um grande baile no dia 31 de dezembro, commemorando assim o dia em que foi levantada da Madeleine a barraca de sua esposa.

Os periodicos de Paris fallam hoje do ultimo destes bailes, que foi explendido.

Em uma das salas do palacio em que vivem os dous conjuges, na avenida da imperatriz, estava levantada uma lindissima barraca, na qual a dona da casa distribuio os mais preciosos bonecos a todas as creanças do seu conhecimento.

— Esta é a festa do meu coração! diz o inglez enternecido aos amigos que o abraçam n'essa noute.

Nas escavações que ultimamente se tem feito em França, e um desses antigos museus ou palacios imperiaes, foram-se encontrar no meio dos objectos d'arte e das telas, enroladas e cobertas de uma poeira quasi secular, uns fragmentos de um mechanismo que logo attrahio a attenção.

Era um authomato que tocava um instrumento.

Por quem teria sido feito?

A quem pertenceria?

Tiraram-se as informações possiveis e tudo veio a dar que o automato representava Maria Antonieta a tocar psalterio.

Os fragmentos deste pequeno primor d'arte da mechanica foram colligidos com cautella Estavam em bom estado e tiveram logo a boa idéa de os submetter ao exame de Roberto Houdin.

Uma restauração do objecto pareceu logo cousa possivel ao habil artista, tanto que se encarregou della, e com tanto zelo que hoje o airoso automato já se vê figurando em uma das collecções do conservatorio das artes e officios, onde funcciona como nos tempos em que foi feito.

Quantas antiqualhas não vão assim perdidas por esses museus e gabinetes antigos?

O Sr. Massarani, relator da respectiva commissão, apresentou na camara dos deputados de Florença a seguinte mensagem, em resposta ao discurso da corôa:

« Senhor: — Quando V. M, subio ao throno, a Italia, depois de ter fatigado a adversidade como tinha domado a fortuna, procurava debalde os seus membros dispersos. Vós tendes reanimado a sua esperança; mas haveis collocado-a na situação de retomar, pela firmeza e pela sabedoria, o seu lugar na estima do mundo e na amizade dos povos mais generosos; foi pois com justa razão, senhor, que vos haveis dignado proclamar, depois de dezese annos de reinado, que a patria está livre de todo o dominio estrangeiro.

« Unida n'uma época remota pela mão dos seus dominadores, acha-se hoje mais felizmente uma, pelo accordo espontaneo dos povos. Forte da consciencia dos seus direitos, que os seus filhos tem sempre altivamente confessado, mesmo na oppressão do despotismo, foi ella valentemente sustentada pelos seus soldados, que, tanto por terra como por mar, nas fileiras dos voluntarios como nas do exercito, desenvolveram uma coragem á prova de todas as vicissitudes; e o poderoso apoio dos seus alliados veio mostrar que a sua causa é a da civilisação, que no livre desenvolvimento de cada uma das nacionalidades, vê de futuro para todos a mais segura garantia da paz e da ordem.

« A liberdade de Veneza, restituida á Italia com um nobre sequito de provincias, tem tambem um alcance pacifico.

« Abrindo-nos a entrada d'aquelles baluartes formidaveis, que, depois de terem por tantos annos sido o instrumento de oppressão, veem agora cobrir a nossa independencia; Veneza traz nos o exemplo da sua bella defeza civica, a herança das suas grandes tradicções, e com a mão estendida para o Oriente, mostra-nos a antiga estrada do commercio do mundo, onde o genio industrial da época nos convida a marchar sobre os rastos deixados pelos nossos antepassados: rastos que o tempo não póde ainda desvanecer.

« Vamos inaugurar essa época de relações e de accordos pacificos por meio da discussão do tratado com o imperio d'Austria, que o governo de V. M. acaba de apresentar; e desejamos que as ultimas negociações com aquella potencia applanem, de accordo com as informações da natureza e da historia, as difficuldades que creou aos dous estados o traçado, muitas vezes anormal e ficticio, das fronteiras que os separam.

« Um problema mais elevado e mais complexo se agita na cidade eterna. Evacuada no praso fixado pelas tropas francezas, Roma vê ainda fermentar no seu seio essa desordem, mistura do céo com a terra, aonde a ordem e a regularidade não hão de apparecer quando tiverem amadurecido com o tempo.

« Esperamos esta maturidade com confiança, dedicados á liberdade de consciencia e á fé dos tratados, emquanto formos firmes interpretes dos sentimentos nacionaes.

« D'aqui por diante poderemos principalmente recomeçar a tarefa de restabelecer o equilibrio nas finanças, de melhorar a organisação interna, e de desenvolver a prosperidade do estado.

« Tarda-nos aperfeiçoar, segundo as experiencias mais recentes, as nossas instituições militares e as nossas armas, para que o paiz encontre nellas sempre um apoio seguro, restituindo ao trabalho os braços que estavam a cargo do estado sem serem reclamados para a sua defeza.

« Dando por fim aos nossos esforços distribuir da maneira mais equitativa o fardo das contribuições, e favorecer tanto quanto o poderem leis sabias o desenvolvimento da producção e o restabelecimento do credito publico, não hesitamos em afastar com mão vigorosa estas etique'as superfluas, que na administração como fóra della, multiplicam as fortunas e os impulsos com detrimento das forças; e pela symplificação do systema procuramos activar as transacções sociaes e accelerar o movimento, em duplo proveito das cidades e do thesouro.

« Todas as medidas que, sobaixo deste ponto de vista o governo de V. M. se dignar submetter-nos, hão de ser, da parte que nos diz respeito, objectos de estimulos tão conscienciosos e tão assiduos, quanto é vivo e profundo nos nossos corações o desejo do progresso.

« Senhor, a nação italiana não ha de enfraquecer o accordo que despertou no mundo durante os dias tormentosos das suas provações. Dedicados a nossa nova tarefa, estimulados com justo titulo pelos vivos desejos do paiz, e animados pela vossa real palavra, recomeçamos os nossos trabalhos com a firme vontade de fazer tudo quanto de nós depende para que esses beneficios supremos, que tão ardentemente invocamos — a liberdade e a independencia — possam brotar no seio do paiz, como existem na sua benefica natureza todas as forças do espirito e da vontade, e desenvolvêr todos os germens da riqueza particular e publica, e assegurar os fructos, afim de que a Italia, responsavel actualmente pelas suas obras como é senhora dos seus destinos, preste ainda uma vez um contingente digno della na corrente da civilisação. »

Ha pouco tempo o municipio de Paris, comprou o hotel Carnavalet, simplesmente para accommodar não só o novo museu historico municipal, mas tambem a bibliotheca municipal, até aqui abandonada no quarto andar da casa da camara da cidade de Paris.

Esta bibliotheca, diz um jornal parisiense, compõe-se sobretudo de obras que dizem respeito a Paris e encerram uma collecção anglo-americana completa, que os estrangeiros nunca deixam de visitar.

A peça mais rara desta bibliotheca é o missal de Jacques Juvenal dos Ursins, comprado ha alguns annos, por conta do municipio, pela somma de 35,000 francos no leilão do principe Soltikoff.

Este manuscripto grande in folio, d'um esplendor extraordinario, como uma verdadeira encyclopedia dos monumentos, dos costumes, das armas e dos instrumentos da época.

Ahi se veem fielmente reproduzidos os castellos, as fortalezas, as pontes, os edificios e até os interiores das habitações e os utensilios da vida particular e domestica do cidadão.

Tambem contem a representação da praça de Greve, da igreja de Notre Dame, o carneiro dos Innocentes com a sua capella e a fortaleza do Templo; e por tudo isto e por ser peça antiga custou bem bom dinheiro ao municipio de Paris, que tem rendimentos para todos estes luxos!

No *Gazetta de Vienna*, de 8 do corrente, lê-se o seguinte:

«A deputação da dieta hungara teve hoje a honra de ser recebida por suas magestades. A deputação, presidida pelo *tavernicus* barão de Sennyey, compunha-se de dezoito membros das duas camaras. Depois de se reunir na casa do chanceller aulico, o Sr. de Majlat, a deputação dirigio-se pela uma hora para o palacio imperial, onde foi apresentada a sua magestade pelo gran mestre de ceremonias, principe de Auesrperg. Sua magestade tinha a seu lado o ajudante de campo general feldzeug-mestre, conde Crenneville, o marechal barão de Hesse, o conde de Grunne, e alguns camaristas de serviço.

O arcebispo de Bartakovics, que tomou a palavra em nome da deputação, disse que conformando-se com um antigo uso, a deputação vinha em nome dos estados e dos representantes do reino da Hungria depor junto do throno de S. M. e a homenagem e os votos mais ardentes dos povos da corôa da Hungria pela felicidade de sua magestade. O orador recordou os desastres da guerra do anno passado, que tamanhos estragos causaram em uma parte da monarchia, e que tanto affligiram o paternal coração de sua magestade. Concluio manifestando a esperança de que a bondade da Providencia Divina concederia á suas magestades e aos seus filhos uma vida longa e feliz no meio das benções dos seus povos.

«Sua magestade respondeu:

«Acceito com satisfação os votos dos representantes da nação hungara e respondo com toda a franqueza do meu coração. Oxalá que o Altissimo permitta que os beneficios de paz durante o anno que começa agora sirvam de compensação aos prejuizos causados, e que graças a uma confiança reciproca, consigamos consolidar de um modo estavel as basesdo bem estar e do desenvolvimento constitucional no meu reino da Hungria.»

«A deputação foi depois comprimentar sua magestade a imperatriz, que estava acompanhada pelas suas damas, gran-mestre de ceremonias e alguns camaristas de serviço.

«O orador disse a sua magestade que sempre a nação hungara lhe dedicou muita affeição e respeito, pelas qualidades incomparaveis que adornam sua magestade; affeição e respeito que se transformaram em enthusiasmo desde que sua magestade mostrou ter a maior predilecção pela lingua hungara, este thesouro precioso da nação, e desde os dias memoraveis que passou na patria hungara. Depois de fazer votos pela felicidade de sua magestade, de seu augusto esposo e de toda a familia imperial, a que a nação hungara continúa sendo muito affeiçoada, o orador concluio manifestando o desejo de que a Hungria possa brevemente saudar sua magestade na sua capital.

«A imperatriz respondeu por algumas palavras benevolas, encarregando a deputação de ser o seu interprete junto do povo hungaro, ao qual sua magestade é em extremo affeiçoada e reconhecida.»

Na noute de 4 do corrente os principes de Wolkonsky, representantes do imperador da Russia junto da corte de Madrid, deram um baile ao qual assistiram, entre outras pessoas de distincção, o Sr. Guedes, encarregado de negocios de Portugal.

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL